

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	8
Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 31/03/2019	9
Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	16
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	17
Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto	18

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	41

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	75
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	77
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	78

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	371.975.418
Preferenciais	0
Total	371.975.418
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
---------------	------------------	-----------------	-------------------------	------------------------	-----------------------	---

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	2.075.405	1.847.552
1.01	Ativo Circulante	693.963	510.360
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	411.255	336.981
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.500	3.500
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	3.500	3.500
1.01.03	Contas a Receber	153.868	134.427
1.01.03.01	Clientes	153.868	134.427
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.759	9.807
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.759	9.807
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.231	3.074
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	105.350	22.571
1.01.08.03	Outros	105.350	22.571
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	84.090	0
1.01.08.03.02	Outros Créditos	21.260	22.571
1.02	Ativo Não Circulante	1.381.442	1.337.192
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	72.267	72.668
1.02.01.04	Contas a Receber	47.547	47.967
1.02.01.04.01	Clientes	47.547	47.967
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	24.720	24.701
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	24.708	24.688
1.02.01.10.04	Outros	12	13
1.02.02	Investimentos	1.647	1.731
1.02.02.01	Participações Societárias	1.647	1.731
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.647	1.731
1.02.03	Imobilizado	1.283.235	1.237.891
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.283.235	1.237.891
1.02.03.01.01	Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos sujeitos a arrendamento mercantil operacional	1.273.793	1.230.135
1.02.03.01.02	Outros imobilizados	9.442	7.756
1.02.04	Intangível	24.293	24.902
1.02.04.01	Intangíveis	24.293	24.902

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	2.075.405	1.847.552
2.01	Passivo Circulante	174.565	162.070
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.861	11.212
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.861	11.212
2.01.01.01.01	Salários e férias a pagar	13.861	11.212
2.01.02	Fornecedores	51.039	40.569
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	51.039	40.569
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.227	9.638
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.227	9.638
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	10.227	9.638
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	79.176	68.647
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	18.924	21.145
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	18.924	21.145
2.01.04.02	Debêntures	17.907	2.039
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	42.345	45.463
2.01.04.03.01	Arrendamento mercantil	42.345	45.463
2.01.05	Outras Obrigações	20.262	32.004
2.01.05.02	Outros	20.262	32.004
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	9.159	9.656
2.01.05.02.05	Acordo de leniência	8.299	8.299
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.804	14.049
2.02	Passivo Não Circulante	1.515.644	1.297.495
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.426.376	1.203.959
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	638.893	403.492
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	638.893	403.492
2.02.01.02	Debêntures	731.518	735.347
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	55.965	65.120
2.02.01.03.01	Arrendamento mercantil	55.965	65.120
2.02.02	Outras Obrigações	27.766	29.841
2.02.02.02	Outros	27.766	29.841
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	25.000	25.000
2.02.02.02.04	Acordo de leniência	2.766	4.841
2.02.03	Tributos Diferidos	52.135	53.749
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.135	53.749
2.02.03.01.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.089	24.191
2.02.03.01.02	PIS e COFINS diferidos	29.046	29.558
2.02.04	Provisões	9.367	9.946
2.02.04.02	Outras Provisões	9.367	9.946
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	9.367	9.946
2.03	Patrimônio Líquido	385.196	387.987
2.03.01	Capital Social Realizado	475.492	475.492
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-90.296	-87.505

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	177.735	166.625
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-153.416	-134.446
3.03	Resultado Bruto	24.319	32.179
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.759	-20.491
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.002	-3.006
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.925	-16.246
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.748	-1.169
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-84	-70
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.560	11.688
3.06	Resultado Financeiro	-10.966	-45.061
3.06.01	Receitas Financeiras	104.735	3.241
3.06.02	Despesas Financeiras	-115.701	-48.302
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.406	-33.373
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	615	11.125
3.08.02	Diferido	615	11.125
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.791	-22.248
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.791	-22.248
3.99.01.01	ON	-0,0075	-0,26
3.99.02.01	ON	-0,0075	-0,26

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.791	-22.248
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.791	-22.248

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-52.736	-14.853
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	130.906	114.211
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-183.642	-129.064
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.133	-1.430
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	130.143	-105.995
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	74.274	-122.278
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	336.981	126.462
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	411.255	4.184

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	475.492	0	0	-87.505	0	387.987
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	475.492	0	0	-87.505	0	387.987
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.791	0	-2.791
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.791	0	-2.791
5.07	Saldos Finais	475.492	0	0	-90.296	0	385.196

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	102.723	8.694	0	0	0	111.417
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	102.723	8.694	0	0	0	111.417
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-22.248	0	-22.248
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-22.248	0	-22.248
5.07	Saldos Finais	102.723	8.694	0	-22.248	0	89.169

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	190.113	177.046
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	190.429	179.975
7.01.02	Outras Receitas	621	56
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-937	-2.985
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-89.301	-78.391
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-81.962	-68.456
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.287	-9.935
7.02.04	Outros	-52	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	100.812	98.655
7.04	Retenções	-56.225	-56.683
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-56.225	-56.683
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	44.587	41.972
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.024	2.016
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-84	-70
7.06.02	Receitas Financeiras	2.108	2.086
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	46.611	43.988
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	46.611	43.988
7.08.01	Pessoal	23.965	19.284
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.984	-264
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.453	47.216
7.08.03.01	Juros	12.290	45.859
7.08.03.02	Aluguéis	1.163	1.357
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.791	-22.248
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.791	-22.248

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	2.075.569	1.848.696
1.01	Ativo Circulante	695.766	513.227
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	412.640	338.611
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.500	3.500
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	3.500	3.500
1.01.03	Contas a Receber	154.268	134.521
1.01.03.01	Clientes	154.268	134.521
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.761	9.807
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.761	9.807
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.231	3.074
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	105.366	23.714
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	1.143
1.01.08.03	Outros	105.366	22.571
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	84.090	0
1.01.08.03.02	Outros Créditos	21.276	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.379.803	1.335.469
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	72.267	72.668
1.02.01.04	Contas a Receber	47.547	47.967
1.02.01.04.01	Clientes	47.547	47.967
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	24.720	24.701
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	24.708	24.688
1.02.01.10.04	Outros	12	13
1.02.02	Investimentos	8	8
1.02.02.01	Participações Societárias	8	8
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	8	8
1.02.03	Imobilizado	1.283.235	1.237.891
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.283.235	1.237.891
1.02.03.01.01	Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos sujeitos a arrendamento mercantil operacional	1.273.793	1.230.135
1.02.03.01.02	Outros imobilizados	9.442	7.756
1.02.04	Intangível	24.293	24.902
1.02.04.01	Intangíveis	24.293	24.902

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	2.075.569	1.848.696
2.01	Passivo Circulante	174.729	163.214
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.861	11.212
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.861	11.212
2.01.01.01.01	Salários e férias a pagar	13.861	11.212
2.01.02	Fornecedores	51.190	41.699
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	51.190	41.699
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.232	9.644
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.232	9.644
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	10.232	9.644
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	79.176	68.647
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	18.924	21.145
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	18.924	21.145
2.01.04.02	Debêntures	17.907	2.039
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	42.345	45.463
2.01.04.03.01	Arrendamento mercantil	42.345	45.463
2.01.05	Outras Obrigações	20.270	32.012
2.01.05.02	Outros	20.270	32.012
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	9.167	9.664
2.01.05.02.05	Acordo de Leniência	8.299	8.299
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	2.804	14.049
2.02	Passivo Não Circulante	1.515.644	1.297.495
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.426.376	1.203.959
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	638.893	403.492
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	638.893	403.492
2.02.01.02	Debêntures	731.518	735.347
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	55.965	65.120
2.02.01.03.01	Arrendamento mercantil	55.965	65.120
2.02.02	Outras Obrigações	27.766	29.841
2.02.02.02	Outros	27.766	29.841
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	25.000	25.000
2.02.02.02.04	Acordo de Leniência	2.766	4.841
2.02.03	Tributos Diferidos	52.135	53.749
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.135	53.749
2.02.03.01.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.089	24.191
2.02.03.01.02	PIS e COFINS diferidos	29.046	29.558
2.02.04	Provisões	9.367	9.946
2.02.04.02	Outras Provisões	9.367	9.946
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	9.367	9.946
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	385.196	387.987
2.03.01	Capital Social Realizado	475.492	475.492
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-90.296	-87.505

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	178.959	167.458
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-154.723	-135.345
3.03	Resultado Bruto	24.236	32.113
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.676	-20.426
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.003	-3.011
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.925	-16.246
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.748	-1.169
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.560	11.687
3.06	Resultado Financeiro	-10.957	-45.048
3.06.01	Receitas Financeiras	104.744	3.254
3.06.02	Despesas Financeiras	-115.701	-48.302
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.397	-33.361
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	606	11.112
3.08.02	Diferido	606	11.112
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.791	-22.249
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.791	-22.249
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.791	-22.248
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-1
3.99.01.01	ON	-0,0075	-0,26
3.99.02.01	ON	-0,0075	-0,26

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.791	-22.249
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.791	-22.249
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.791	-22.248
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-1

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-52.981	-14.656
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	130.805	113.268
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-183.786	-127.924
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.133	-1.430
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	130.143	-105.995
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	74.029	-122.081
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	338.611	127.459
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	412.640	5.378

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	475.492	0	0	-87.505	0	387.987	0	387.987
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	475.492	0	0	-87.505	0	387.987	0	387.987
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.791	0	-2.791	0	-2.791
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.791	0	-2.791	0	-2.791
5.07	Saldos Finais	475.492	0	0	-90.296	0	385.196	0	385.196

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	102.723	8.694	0	0	0	111.417	19	111.436
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	102.723	8.694	0	0	0	111.417	19	111.436
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-22.248	0	-22.248	-1	-22.249
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-22.248	0	-22.248	-1	-22.249
5.07	Saldos Finais	102.723	8.694	0	-22.248	0	89.169	18	89.187

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	191.349	177.888
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	191.665	180.818
7.01.02	Outras Receitas	621	55
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-937	-2.985
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-90.538	-79.258
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-83.199	-69.323
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.287	-9.935
7.02.04	Outros	-52	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	100.811	98.630
7.04	Retenções	-56.225	-56.683
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-56.225	-56.683
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	44.586	41.947
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.118	2.099
7.06.02	Receitas Financeiras	2.118	2.099
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	46.704	44.046
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	46.704	44.046
7.08.01	Pessoal	23.965	19.284
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.077	-206
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.453	47.217
7.08.03.01	Juros	12.290	45.860
7.08.03.02	Aluguéis	1.163	1.357
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.791	-22.249
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.791	-22.248
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-1



OUROVERDE



COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

1T20

Comentário de Desempenho

1T20



1 DESTAQUES

- A Receita Operacional Líquida, incluindo a venda de ativos, totalizou R\$ 179 milhões, 6,9% superior ao mesmo período do ano passado.
- A Receita de venda de ativos atingiu R\$ 61,2 milhões, totalizando um crescimento de 44,7% sobre o mesmo período do exercício anterior.
- O EBITDA dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves, no 1T20, totalizou R\$ 63,8 milhões com margem EBITDA de 54,2%.
- Foram investidos R\$ 162,7 milhões no 1T20, apresentando crescimento de 228,2% na comparação com 1T19.
- A frota totalizou 22.272 itens ao final de março de 2020. Deste montante, 7.309 itens representavam máquinas e equipamentos pesados e 14.963 itens representam veículos leves.
- A Receita Futura Contratada, proveniente dos contratos com nossos clientes, que variam de dois a sete anos, totalizou R\$ 1.165,3 milhões no encerramento do primeiro trimestre de 2020.

Indicadores	31/03/2020	31/03/2019	Varição 2020 x 2019
Frota Total (un)	22.272	22.532	(1,2%)
Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)	179,0	167,5	6,9%
Resultado Bruto (R\$ Milhões)	24,2	32,1	(24,5%)
Margem Bruta (%)	13,5%	19,2%	(5,6%)
Receita Líquida de Serviços (R\$ Milhões)	117,8	125,2	(5,9%)
EBITDA (R\$ milhões)	63,8	68,4	(6,7%)
Margem EBITDA % (Serviços)	54,2%	54,6%	(0,5%)
Lucro Líquido (R\$ milhões)	(2,8)	(22,2)	N/A
Margem Líquida (%)	(2,4%)	(17,8%)	15,4%
Endividamento Líquido (R\$ milhões)	1.008,1	1.362,2	(26,0%)

Comentário de Desempenho

1T20



2 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Com 46 anos de história, a Ouro Verde vem reforçando suas características marcantes de “personalidade”: inovação, foco no cliente e superação de expectativas, qualidades construídas ao longo de sua trajetória. Apesar dos inúmeros desafios do nosso ambiente de negócios, a atuação do nosso time de colaboradores comprometidos e que exercem seu pleno potencial tornou possível realizações que confirmam a nossa excelência e vocação para inovar, se mantendo entre os maiores players do segmento.

O mercado brasileiro de locação de veículos e máquinas/equipamentos pesados vem crescendo significativamente ao longo dos últimos anos, e a Ouro Verde vem respondendo à altura dos novos desafios. Durante esse processo de adequação ao novo ambiente de negócios, a Companhia uniu esforços, competências, recursos e know-how no desenvolvimento de um modelo de negócio único que permitisse a manutenção da base de clientes em todo o território nacional, oferecendo soluções diferenciadas para que nossos clientes se concentrem em seu core business.

A Ouro Verde atingiu uma receita operacional líquida no montante de R\$ 178,9 milhões, sendo que (i) R\$ 117,7 milhões se referem a receita de serviços de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves e (ii) R\$ 61,2 milhões a receita de venda de ativos. O EBITDA dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves totalizou R\$ 63,8 milhões, com uma Margem EBITDA de 54,2% em relação à receita líquida de serviços.

Nos últimos 5 anos, foram investidos aproximadamente R\$ 1,8 bilhões em aquisição de veículos e máquinas e equipamentos. A demanda por locação de veículos e máquinas/equipamentos pesados permaneceu elevada durante os últimos meses, o que levou a Companhia a investir R\$ 162,7 milhões nos primeiros 3 meses de 2020 na renovação da nossa frota e aquisição e desenvolvimento de softwares.

Paralelamente a constante demanda apresentada no setor, a projeção da Companhia é manter sua solidez financeira, buscando o aumento da rentabilidade operacional através das reduções de custos e despesas e novos investimentos ainda mais seletivos, consequentemente reduzindo seus níveis de alavancagem financeira.

A Ouro Verde segue com seu compromisso de crescimento e desenvolvimento, e continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades, visando à criação de valor para seus Clientes, Acionistas e toda a sociedade, aumentando a competitividade, sem perder o foco na disciplina financeira.

Comentário de Desempenho

1T20



Por fim, é importante reconhecer que nestas quatro décadas não nos faltaram o apoio decisivo e a confiança de fornecedores, clientes, parceiros, acionistas e especialmente dos nossos colaboradores dedicados e comprometidos com nossa Visão de negócios e Valores.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber da prestação de serviços e venda de ativos alienados para renovação da frota no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Novo Coronavírus (Covid-19)

A Companhia e sua controlada vêm acompanhando com atenção a evolução da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), bem como seus reflexos na economia global.

A Companhia prontamente adotou as medidas recomendadas pelas autoridades competentes para proteger a saúde de seus colaboradores e impedir qualquer interrupção em suas atividades operacionais. Dentre as principais medidas tomadas, estão: reforço dos protocolos de higiene; propagação de informações sobre o tema em seus canais de comunicação internos; cancelamento de eventos internos e viagens; flexibilização de rotinas de trabalho para evitar aglomerações; adesão ao trabalho remoto para diversos grupos de profissionais; adoção das medidas provisórias implementadas pelo Governo Federal para prorrogação de pagamento de impostos e tributos nos meses de abril, maio e junho, dentre outras medidas. A Companhia ressalta que não foram renegociados contratos de empréstimos e financiamentos e mantém seus vencimentos originais, os quais possuem cerca de 70% do saldo com vencimento após 2025; não houve renegociações ou rompimentos de contratos com clientes significativos, bem como, não houve devoluções de ativos por encerramento de contrato antecipado, inadimplências relevantes no contas a receber e/ou descontos relevantes acordados com os clientes.

Com relação a receita operacional da Companhia, aproximadamente 80% da receita com prestação de serviços é auferida em setores que foram definidos como atividades essenciais pelos decretos governamentais, como por exemplo, telecomunicação e agronegócio.

Os efeitos que a pandemia trará à economia e, conseqüentemente, aos negócios da Companhia ainda são incertos. No entanto, a Administração entende que, através de suas projeções de resultado e de fluxos de caixa estimadas nas melhores informações disponíveis, todas as medidas

Comentário de Desempenho

1T20



constantes tomadas de forma imediata em resposta à pandemia garantem a preservação da sua liquidez e de que a Companhia não enfrentará situação de necessidade de caixa durante o exercício de 2020. Até a data da aprovação das informações financeiras intermediárias, a Companhia possuía índice de liquidez corrente de aproximadamente 3,88 vezes, comparado a 3,98 em 31 de março de 2020. Diante dessas medidas, os impactos nos resultados operacionais da Companhia serão minimizados, garantindo a manutenção do seu patrimônio.

A Companhia continuará monitorando o cenário atual, visando mitigar quaisquer potenciais impactos que possam ser causados em seus negócios.

3 DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

Somos uma locadora multimarca de máquinas e equipamentos pesados e de veículos leves, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. Não celebramos contratos de fornecimento ou acordos de fidelização junto a quaisquer fabricantes ou fornecedores, o que nos permite assegurar nossa flexibilidade em nossas relações comerciais. Atendemos todas as regiões do território nacional, por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos. Nossa frota é composta exclusivamente por ativos de ampla credibilidade e reconhecimento quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade e, portanto, com vasto mercado secundário para venda do ativo usado ao final do contrato de locação.

A seguir descrevemos nossas principais atividades por segmento:

3.1 Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados

A unidade de negócio de locação de máquinas e equipamentos pesados atua nos segmentos de agronegócio, infraestrutura, construção civil, industrial, florestal, mineração, portos, entre outros, com atuação nacional e contratos que variam entre três e sete anos.

Nossos principais equipamentos são: caminhões, tratores, escavadeiras, pás-carregadeiras, empilhadeiras, rebocadores, retroescavadeiras, moto niveladoras, equipamentos para o plantio e colheita do agronegócio, mini carregadeiras, entre outros.

Para nossos principais itens de máquinas e equipamentos pesados, principalmente caminhões, tratores, colhedoras e pás carregadeiras, atuamos de forma proativa junto aos principais fornecedores por meio de reservas antecipadas. Isso nos permite reduzir o prazo de entrega desses ativos e nossa exposição ao risco de fornecimento em períodos de alta demanda. Acreditamos que essa agilidade é um importante fator considerado pelo cliente na tomada de decisão de locação.

Comentário de Desempenho

1T20



3.2 Terceirização de Veículos Leves

A unidade de negócios de terceirização de veículos leves possui atuação nacional, veículos multimarcas e contratos que variam entre dois e três anos.

Além da terceirização de frota, oferecemos aos nossos clientes a gestão de serviços acessórios que inclui, entre outros itens, a administração de infrações e de multas de trânsito, licenciamento anual dos veículos, sinistros, seguros, serviços de assistência 24 horas, telemetria e gestão de combustível. Nas situações de veículos avariados, sinistrados ou em paradas para manutenções, disponibilizamos veículos substitutos, similares, a fim de não ocasionar nenhum prejuízo às operações dos nossos clientes. Os itens que compõem a terceirização de veículos leves são: carros populares, utilitários, carros executivos e vans.

Nossos principais fornecedores são as montadoras instaladas no Brasil, principalmente Fiat, Volkswagen, GM, Renault e Ford, junto às quais adquirimos os veículos para renovação e expansão de nossa frota. Não temos contratos firmados com as montadoras, sendo as negociações realizadas a cada compra, possibilitando maior competitividade nos preços, principalmente neste período de baixa nas vendas das montadoras para o varejo.

3.3 Compra e Venda de Ativos

Possuímos área focada na compra dos ativos e uma diretoria com foco na venda dos nossos ativos, sendo que ambas atendem tanto o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados quanto de terceirização de veículos leves.

Os ativos locados (veículos e equipamentos) retornam para nossa Companhia na renovação ou encerramento dos contratos, sendo destinados à venda, para ambos os segmentos e como parte do negócio de locação.

Nossa estratégia nos últimos anos tem sido a de diversificar nossos canais de vendas, buscando alternativas que visam o aumento da nossa rentabilidade. Nossos principais canais de venda estão indicados a seguir:

- *Atacado*: nossas vendas no atacado são destinadas aos revendedores e as concessionárias.
- *Venda direta ao usuário*: trata-se da venda direta de nossos veículos leves desmobilizados aos usuários do nosso cliente, da terceirização de veículos leves.
- *Varejo*: venda das máquinas e equipamentos pesados e veículos leves desmobilizados ao comprador final.

Comentário de Desempenho

1T20



3.4 Ouro Verde Revenda

O objetivo de negócios da Ouro Verde Locação e Serviço S.A. (“Companhia”) é a locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de frota de veículos leves, para clientes dos mais variados segmentos econômicos, possuindo ou não frota própria.

A fim de auxiliar os novos clientes da Companhia que possuem frota própria, em outubro de 2013, foi criada a empresa Ouro Verde Revenda Ltda, a qual tem por finalidade atuar na aquisição de veículos leves e máquinas e equipamentos pesados seminovos para comercialização por meio da sua força de vendas já atuante, com canais de venda fortemente desenvolvidos. Salientando que a atividade de venda de ativos é uma atividade acessória da locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de frota de veículos leves.

Ademais, a Ouro Verde Revenda Ltda não se limita a futuros clientes da Companhia, de modo que a força de captação oferece a prestação de serviço a todas as empresas que necessitam de uma força de vendas qualificada, possibilitando assim o foco das empresas no seu *core business*.

4 DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Encerramos o 1T20 com uma frota total de 22.272 ativos, uma queda de 1,2% em relação ao mesmo período de 2019, decorrente do aumento expressivo da venda de ativos no trimestre e da não renovação de contratos pouco rentáveis. No 1T20, foram investidos R\$162,7 milhões, sendo que na ampliação e renovação da frota foram R\$159,5 milhões, representando um aumento de 231,6% comparado aos R\$48,1 milhões aplicados no 1T19, refletindo os esforços da companhia em manutenção e expansão da frota.

A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo EBITDA acumulado 12 meses) caiu de 4,38x no 1T19, para 4,02x no 1T20, somando-se a receita de venda de ativos dos últimos 12 meses, a alavancagem chega em 2,24x no final do 1T20. A queda da dívida líquida foi ocasionada pelo: (I) aumento em caixa e equivalentes, ocasionado principalmente pela integralização de capital feita pelo novo controlador em 2019, e (II) pela redução da dívida bruta, decorrente do pré-pagamento de dívidas caras, liquidadas no decorrer do ano de 2019. Possuímos um portfólio de contratos firmados com nossos clientes, com prazos de duração entre dois e sete anos, que contém receitas futuras contratadas no montante de R\$ 1.165,3 milhões no 1T20. Tais contratos fortalecem a geração operacional de caixa, gerando previsibilidade da receita.

Comentário de Desempenho

1T20



4.1 Receita Líquida por Segmento

	Período encerrado em 31 de março				
	2020		2019		Variação
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	2020 x 2019
Receita Operacional Líquida	178.958,9	100,0%	167.457,5	100,0%	6,9%
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	94.355,1	52,7%	95.316,7	56,9%	(1,0%)
Terceirização de Veículos Leves	84.603,8	47,3%	72.140,9	43,1%	17,3%
Receita Líquida de Serviços	117.773,6	65,8%	125.169,0	74,7%	(5,9%)
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	73.387,8	41,0%	79.895,0	47,7%	(8,1%)
Terceirização de Veículos Leves	44.385,8	24,8%	45.274,0	27,0%	(2,0%)
Receita de Venda da Frota	61.185,3	34,2%	42.288,5	25,3%	44,7%
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	20.967,2	11,7%	15.421,7	9,2%	36,0%
Terceirização de Veículos Leves	40.218,1	22,5%	26.866,8	16,0%	49,7%

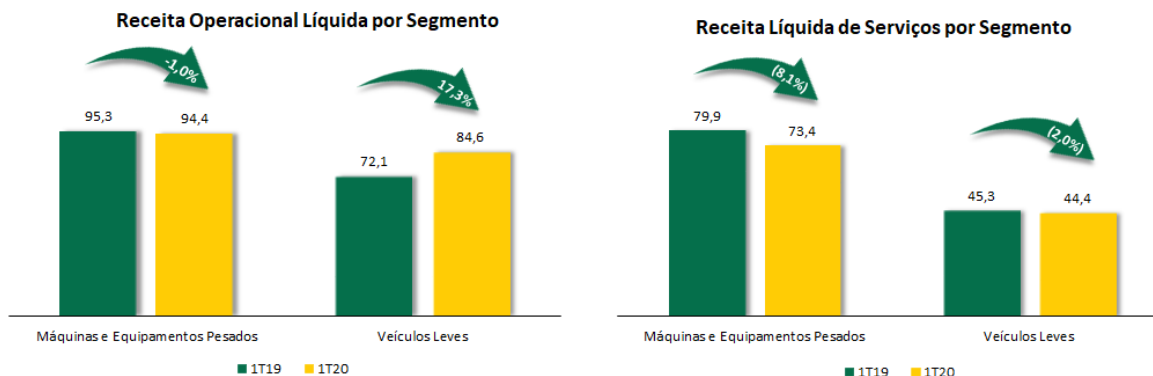
Encerramos o primeiro trimestre de 2020 com uma Receita Operacional Líquida de R\$178,9 milhões, apresentando um crescimento de 6,9% quando comparado ao 1T19, o crescimento da receita operacional líquida foi ocasionado principalmente pelo expressivo crescimento de 44,7% da receita de vendas de ativos.

A receita operacional líquida proveniente do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados totalizou R\$94,4 milhões e R\$95,3 milhões no primeiro trimestre dos exercícios de 2020 e 2019, respectivamente, com redução de 1% no período. A receita operacional líquida proveniente do segmento de terceirização de veículos leves totalizou R\$84,6 milhões e R\$72,1 milhões no primeiro trimestre dos exercícios de 2020 e 2019, respectivamente, apresentando um aumento de 17,3% no período.

A receita de venda da frota cresceu expressivos 44,7% no 1T20 em reação ao 1T19, refletindo ótimos resultados da área de venda de ativos. A receita líquida de serviços decresceu 5,9% na comparação entre o 1T20 com 1T19, em função da menor quantidade de ativos locados no período.

Comentário de Desempenho

1T20



4.2 Ebitda e Margem Ebitda por Segmento

	Período encerrado em 31 de março de					
	2020			2019		
	EBITDA	Receita Líquida de Serviços	Margem EBITDA	EBITDA	Receita Líquida de Serviços	Margem EBITDA
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	42.493	73.388	57,9%	44.333	79.895	55,5%
Terceirização de Veículos Leves	21.291	44.386	48,0%	24.038	45.274	53,1%
Segmento Pesados + Leves	63.784	117.774	54,2%	68.370	125.169	54,6%

O EBITDA de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves atingiu R\$63,8 milhões no 1T20 contra R\$68,4 milhões no 1T19, apresentando uma redução de 6,7% entre os exercícios mencionados.

A margem EBITDA Ajustada dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves, considerando somente a receita líquida de serviços, ou seja, desconsiderando a venda dos ativos, foi de 54,6% no 1T19 para 54,2% no 1T20.

Nosso segmento de terceirização de veículos leves atingiu um EBITDA de R\$21,3 milhões no 1T20 contra R\$24,0 milhões no 1T19, registrando margem EBITDA de 48% e 53,1% nos mesmos períodos, enquanto que o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados, atingiu um EBITDA R\$42,5 milhões no 1T20 e R\$44,3 milhões no 1T19, gerando uma margem EBITDA de 57,9% e 55,5% nos mesmos períodos.

Comentário de Desempenho

1T20

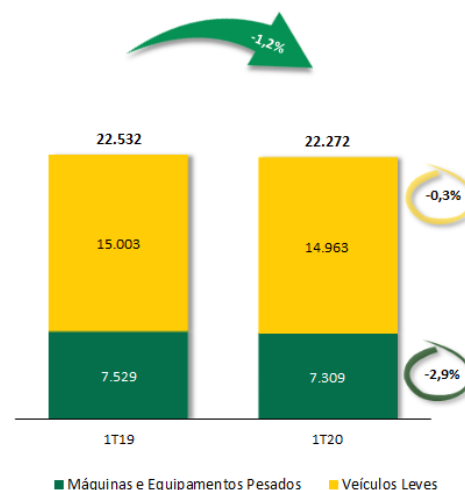


5 FROTA

Encerramos os primeiros 3 meses de 2020 com uma frota total de 22.272 ativos, com um valor contábil de aproximadamente R\$1,2 bilhão.

Comparado ao exercício anterior, tivemos uma redução de 1,2%, resultado do planejamento da Companhia em não renovar contratos com baixa rentabilidade e dos desafios da Companhia no primeiro semestre de 2019, onde em consequência dos eventos ocorridos no final de 2018, comunicado ao mercado em 11/09/2018, limitaram as possibilidades de recursos para execução do plano de crescimento da Ouro Verde.

Em 31 de março de 2020, a idade média da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados era de 48,6 meses e de 22 meses para a nossa frota de veículos leves. A idade média da frota total ao fim do 1T20 era de 31,7 meses.

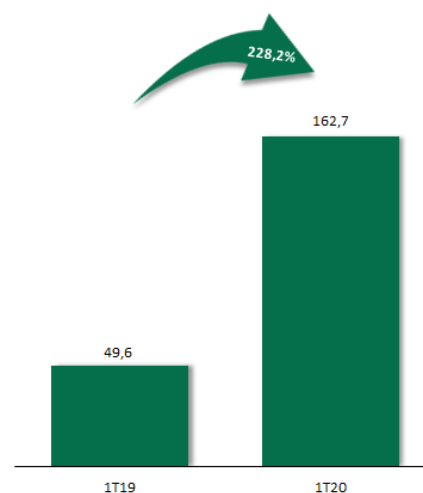


6 INVESTIMENTOS

A Companhia investiu no 1T20, R\$162,7 milhões, apresentando um aumento de 228,2% comparado ao mesmo período de 2019.

Este aumento foi resultado da renovação de clientes estratégicos tanto de leves quanto de pesados, a fim de mantermos a solidez financeira objetivando o aumento de rentabilidade da Companhia. O cenário pós entrada do novo sócio controlador, impulsionou o potencial de crescimento e desenvolvimento da Companhia, ao posicioná-la adequadamente para capitalizar as tendências e oportunidades por conta da ampliação dos negócios de gestão de frota no Brasil.

Esta força nos investimentos deve impulsionar o crescimento de Receita/EBTIDA nos trimestres futuros.



Comentário de Desempenho

1T20



7 ENDIVIDAMENTO

Empréstimos e Financiamentos (R\$ '000)	1T20	1T19	Variação 1T20 x 1T19
Curto Prazo	-2.110	1.421.690	(100,1%)
Longo Prazo	1.426.376	-	-
Endividamento Bruto	1.424.266	1.421.690	0,2%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	416.140	59.448	600,0%
(=) Endividamento Líquido	1.008.126	1.362.242	(26,0%)

A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos, arrendamentos e debêntures, que, de acordo com os termos do contrato, serão pagos em parcelas nos próximos 15 anos.

A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo EBITDA acumulado 12 meses) caiu de 4,38x no 1T19, para 4,02x no 1T20, somando-se a receita de venda de ativos dos últimos 12 meses, a alavancagem chega em 2,24x no final do 1T20. A queda da dívida líquida foi ocasionada pelo: (I) aumento em caixa e equivalentes, ocasionado principalmente pela integralização de capital feita pelo novo controlador em 2019, e (II) pela redução da dívida bruta, decorrente do pré-pagamento de dívidas caras, liquidadas no decorrer do ano de 2019.

8 GLOSSÁRIO

CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

EBITDA - É uma medição não contábil calculada pela Ouro Verde e conciliada com suas demonstrações financeiras observadas as disposições da Instrução CVM 527, O cálculo do EBITDA é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas com depreciação de bens de uso e equipamentos de locação, pelas despesas com amortização do intangível e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS. É divulgado o EBITDA porque a Companhia utiliza para medir seu desempenho.

EBITDA AJUSTADO DOS SEGMENTOS DE PESADOS E LEVES - Corresponde ao EBITDA calculado a partir da soma do EBITDA ajustado do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados e do EBITDA ajustado de segmento de terceirização de veículos leves da Companhia. O EBITDA Ajustado dos segmentos de pesados e leves é calculado como: receita líquida de cada um dos segmentos, menos custos, despesas com vendas, administrativas e gerais e outras despesas operacionais líquidas, mais a depreciação e amortização.

FINAME - Financiamento, por intermédio de instituições financeiras credenciadas no BNDES, para produção e aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional.

Comentário de Desempenho

1T20



FINAME/PSI - FINAME no âmbito do Programa BNDES de Sustentação do Investimento.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa e equivalentes de caixa.

LEASING - O *Leasing*, ou arrendamento mercantil, é uma operação com características legais próprias, em que o proprietário de um bem o arrenda a um terceiro, que terá a posse e poderá usufruir dele enquanto vigorar o contrato, com a opção de adquiri-lo ou não definitivamente no final.

PIB - Produto Interno Bruto.

RECEITA FUTURA CONTRATADA - Contratos de médio e longo prazo firmados entre a Companhia e os clientes gerando previsibilidade de receita.

RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, sem incluir a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

Comentário de Desempenho

1T20



9 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

9.1 Balanço Patrimonial – Ativo

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota	Consolidado	
		31/03/20	31/12/19
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	6	412.640	338.611
Aplicações financeiras vinculadas	7	3.500	3.500
Contas a receber de clientes	8	154.268	134.521
Impostos a recuperar		8.761	9.807
Despesas antecipadas		11.231	3.074
Ativos destinados a venda		-	1.143
Outros créditos		21.276	22.571
Instrumentos financeiros derivativos	25	84.090	-
		695.766	513.227
NÃO CIRCULANTE			
Contas a receber de clientes	8	47.547	47.967
Depósitos judiciais	17	24.708	24.688
Outros créditos		12	13
Investimentos	10	8	8
Imobilizado:	11		
Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos			
sujeitos a arrendamento mercantil operacional		1.273.793	1.230.135
Outros imobilizados		9.442	7.756
		1.283.235	1.237.891
Intangível	12	24.293	24.902
		1.379.803	1.335.469
TOTAL DO ATIVO		2.075.569	1.848.696

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Comentário de Desempenho

1T20



9.2 Balanço Patrimonial – Passivo

(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO	Nota	Consolidado	
		31/03/20	31/12/19
CIRCULANTE			
Fornecedores		51.190	41.699
Financiamentos e empréstimos	13	18.924	21.145
Arrendamento mercantil	14	42.345	45.463
Debêntures	15	17.907	2.039
Adiantamentos de clientes		9.108	9.664
Impostos e contribuições a recolher		10.232	9.644
Salários e férias a pagar		13.861	11.212
Acordo de leniência	16	8.299	8.299
Outras contas a pagar		59	-
Instrumentos financeiros derivativos	25	2.804	14.049
		<u>174.729</u>	<u>163.214</u>
NÃO CIRCULANTE			
Financiamentos e empréstimos	13	638.893	403.492
Arrendamento mercantil	14	55.965	65.120
Debêntures	15	731.518	735.347
Adiantamentos de clientes		25.000	25.000
Acordo de leniência	16	2.766	4.841
Provisão para contingências	17	9.367	9.946
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	23.089	24.191
PIS e COFINS diferidos	19	29.046	29.558
		<u>1.515.644</u>	<u>1.297.495</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	20.a	475.492	475.492
Prejuízos acumulados		(90.296)	(87.505)
Patrimônio líquido total		385.196	387.987
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>2.075.569</u>	<u>1.848.696</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Comentário de Desempenho

1T20



9.3 Demonstração de Resultado

(Em milhares de reais - R\$)

		Consolidado	
	Nota	31/03/20	31/03/19
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22	178.959	167.458
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E VENDA DA FROTA	23	(154.723)	(135.345)
LUCRO BRUTO		<u>24.236</u>	<u>32.113</u>
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas com vendas	23	(1.003)	(3.011)
Despesas gerais e administrativas	23	(13.925)	(16.246)
Resultado da equivalência patrimonial	10	-	-
Outras despesas operacionais		(1.748)	(1.169)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>7.560</u>	<u>11.687</u>
Receitas financeiras	24	104.744	3.254
Despesas financeiras	24	(115.701)	(48.302)
DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS		<u>(10.957)</u>	<u>(45.048)</u>
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>(3.397)</u>	<u>(33.361)</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	18	606	11.112
PREJUÍZO DO PERÍODO		<u>(2.791)</u>	<u>(22.249)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Comentário de Desempenho

1T20



9.4 Fluxo de Caixa – Método Indireto

(Em milhares de reais - R\$)

		<u>Consolidado</u>	
	<u>Nota</u>	<u>31/03/20</u>	<u>31/03/19</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado do período		(2.791)	(22.249)
Ajustes por:			
Depreciação e amortização	11 e	56.225	56.683
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	937	2.985
Provisão para contingências	17	1.533	346
Custo residual do ativo imobilizado alienado	11	61.692	44.815
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	(1.102)	(11.125)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	15.1	(11.084)	41
Despesas de juros não realizadas	15.1	25.426	42.863
Juros sobre ativos financeiros não realizados		(31)	(1.091)
Resultado de equivalência patrimonial	10	-	-
		<u>130.805</u>	<u>113.268</u>
Variações nos ativos e passivos:			
(Aumento) em contas a receber		(20.265)	(71.875)
(Aumento) redução em outras contas a receber		(4.672)	3.499
Redução em contas a receber por alienação de controlada		-	10.000
Aumento em fornecedores		9.491	6.105
Aumento (redução) em impostos e contribuições a recolher		622	(1.953)
(Redução) em contas a pagar e provisões		(461)	(10.140)
(Redução) no acordo de leniência		(2.075)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício		(34)	(13)
Juros pagos	15.1	(6.873)	(32.230)
Aquisição de ativo imobilizado destinado à locação	11	(159.519)	(31.317)
Caixa líquido usado nas atividades operacionais		<u>(52.981)</u>	<u>(14.656)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisição de outros ativos imobilizados	11	(1.948)	(706)
Aquisição de ativo intangível	12	(1.185)	(724)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos		<u>(3.133)</u>	<u>(1.430)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Redução em aplicações financeiras vinculadas		-	2.525
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados e arrendamentos mercantis contratados	15.1	152.078	11.976
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis pagos	15.1	(21.935)	(119.867)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados		-	(629)
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades de financiamentos		<u>130.143</u>	<u>(105.995)</u>
DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
No início do período	6	338.611	127.459
No fim do período	6	412.640	5.378
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>74.029</u>	<u>(122.081)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/20	31/12/19	31/03/20	31/12/19			31/03/20	31/12/19		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	6	411.255	336.981	412.640	338.611	Fornecedores		51.039	40.569	51.190	41.699
Aplicações financeiras vinculadas	7	3.500	3.500	3.500	3.500	Financiamentos e empréstimos	13	18.924	21.145	18.924	21.145
Contas a receber de clientes	8	153.868	134.427	154.268	134.521	Arrendamento mercantil	14	42.345	45.463	42.345	45.463
Impostos a recuperar		8.759	9.807	8.761	9.807	Debêntures	15	17.907	2.039	17.907	2.039
Despesas antecipadas		11.231	3.074	11.231	3.074	Adiantamentos de clientes		9.100	9.656	9.108	9.664
Ativos destinados a venda		-	-	-	1.143	Impostos e contribuições a recolher		10.227	9.638	10.232	9.644
Outros créditos		21.260	22.571	21.276	22.571	Salários e férias a pagar		13.861	11.212	13.861	11.212
Instrumentos financeiros derivativos	25	84.090	-	84.090	-	Acordo de leniência	16	8.299	8.299	8.299	8.299
		<u>693.963</u>	<u>510.360</u>	<u>695.766</u>	<u>513.227</u>	Outras contas a pagar		59	-	59	-
						Instrumentos financeiros derivativos	25	2.804	14.049	2.804	14.049
								<u>174.565</u>	<u>162.070</u>	<u>174.729</u>	<u>163.214</u>
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes	8	47.547	47.967	47.547	47.967	Financiamentos e empréstimos	13	638.893	403.492	638.893	403.492
Depósitos judiciais	17	24.708	24.688	24.708	24.688	Arrendamento mercantil	14	55.965	65.120	55.965	65.120
Outros créditos		12	13	12	13	Debêntures	15	731.518	735.347	731.518	735.347
Investimentos	10	1.647	1.731	8	8	Adiantamentos de clientes		25.000	25.000	25.000	25.000
Imobilizado:	11					Acordo de leniência	16	2.766	4.841	2.766	4.841
Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos						Provisão para contingências	17	9.367	9.946	9.367	9.946
sujeitos a arrendamento mercantil operacional		1.273.793	1.230.135	1.273.793	1.230.135	Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	23.089	24.191	23.089	24.191
Outros imobilizados		9.442	7.756	9.442	7.756	PIS e COFINS diferidos	19	29.046	29.558	29.046	29.558
		<u>1.283.235</u>	<u>1.237.891</u>	<u>1.283.235</u>	<u>1.237.891</u>			<u>1.515.644</u>	<u>1.297.495</u>	<u>1.515.644</u>	<u>1.297.495</u>
Intangível	12	24.293	24.902	24.293	24.902						
		<u>1.381.442</u>	<u>1.337.192</u>	<u>1.379.803</u>	<u>1.335.469</u>						
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	20.a	475.492	475.492	475.492	475.492
						Prejuízos acumulados		(90.296)	(87.505)	(90.296)	(87.505)
						Patrimônio líquido total		385.196	387.987	385.196	387.987
TOTAL DO ATIVO		<u>2.075.405</u>	<u>1.847.552</u>	<u>2.075.569</u>	<u>1.848.696</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>2.075.405</u>	<u>1.847.552</u>	<u>2.075.569</u>	<u>1.848.696</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
 PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020
 (Em milhares de reais - R\$, exceto o resultado do exercício por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/20	31/03/19	31/03/20	31/03/19
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22	177.735	166.625	178.959	167.458
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E VENDA DA FROTA	23	(153.416)	(134.446)	(154.723)	(135.345)
LUCRO BRUTO		24.319	32.179	24.236	32.113
DESPESAS OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	23	(1.002)	(3.006)	(1.003)	(3.011)
Despesas gerais e administrativas	23	(13.925)	(16.246)	(13.925)	(16.246)
Resultado da equivalência patrimonial	10	(84)	(70)	-	-
Outras despesas operacionais		(1.748)	(1.169)	(1.748)	(1.169)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		7.560	11.688	7.560	11.687
Receitas financeiras	24	104.735	3.241	104.744	3.254
Despesas financeiras	24	(115.701)	(48.302)	(115.701)	(48.302)
DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS		(10.966)	(45.061)	(10.957)	(45.048)
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(3.406)	(33.373)	(3.397)	(33.361)
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	18	615	11.125	606	11.112
PREJUÍZO DO PERÍODO		(2.791)	(22.248)	(2.791)	(22.249)
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		(2.791)	(22.248)	(2.791)	(22.248)
Acionistas não controladores		-	-	-	(1)
Prejuízo por ação (em R\$):	21				
Básico		(0,00750)	(0,25524)	(0,00750)	(0,25526)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
 PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020
 (Em milhares de reais - R\$)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/20</u>	<u>31/03/19</u>	<u>31/03/20</u>	<u>31/03/19</u>
PREJUÍZO DO PERÍODO	(2.791)	(22.248)	(2.791)	(22.249)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>(2.791)</u>	<u>(22.248)</u>	<u>(2.791)</u>	<u>(22.249)</u>
Resultado abrangente atribuído aos:				
Acionistas controladores	(2.791)	(22.248)	(2.791)	(22.248)
Acionistas não controladores	-	-	-	(1)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

	Atribuível aos acionistas controladores							
	Capital social	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Total antes da participação de acionistas não controladores	Participação de acionistas não controladores	Total patrimônio líquido
		Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Prejuízos acumulados				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	102.723	8.694	-	-	-	111.417	19	111.436
Prejuízo do período	-	-	-	(22.248)	-	(22.248)	(1)	(22.249)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019	<u>102.723</u>	<u>8.694</u>	<u>-</u>	<u>(22.248)</u>	<u>-</u>	<u>89.169</u>	<u>18</u>	<u>89.187</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	475.492	-	-	(87.505)	-	387.987	-	387.987
Prejuízo do período	-	-	-	(2.791)	-	(2.791)	-	(2.791)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020	<u>475.492</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(90.296)</u>	<u>-</u>	<u>385.196</u>	<u>-</u>	<u>385.196</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/20	31/03/19	31/03/20	31/03/19
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Resultado do período		(2.791)	(22.248)	(2.791)	(22.249)
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	11 e 12	56.225	56.683	56.225	56.683
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	937	2.985	937	2.985
Provisão para contingências	17	1.533	346	1.533	346
Custo residual do ativo imobilizado alienado	11	61.692	44.815	61.692	44.815
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	(1.102)	(11.125)	(1.102)	(11.125)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	15.1	(11.084)	41	(11.084)	41
Despesas de juros não realizadas	15.1	25.426	42.863	25.426	42.863
Juros sobre ativos financeiros não realizados		(14)	(219)	(31)	(1.091)
Resultado de equivalência patrimonial	10	84	70	-	-
		<u>130.906</u>	<u>114.211</u>	<u>130.805</u>	<u>113.268</u>
Variações nos ativos e passivos:					
(Aumento) em contas a receber		(19.960)	(72.221)	(20.265)	(71.875)
(Aumento) redução em outras contas a receber		(5.797)	2.881	(4.672)	3.499
Redução em contas a receber por alienação de controlada		-	10.000	-	10.000
Aumento em fornecedores		10.470	6.798	9.491	6.105
Aumento (redução) em impostos e contribuições a recolher		589	(1.955)	622	(1.953)
(Redução) em contas a pagar e provisões		(477)	(11.020)	(461)	(10.140)
(Redução) no acordo de leniência		(2.075)	-	(2.075)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício		-	-	(34)	(13)
Juros pagos	15.1	(6.873)	(32.230)	(6.873)	(32.230)
Aquisição de ativo imobilizado destinado à locação	11	<u>(159.519)</u>	<u>(31.317)</u>	<u>(159.519)</u>	<u>(31.317)</u>
Caixa líquido usado nas atividades operacionais		<u>(52.736)</u>	<u>(14.853)</u>	<u>(52.981)</u>	<u>(14.656)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Aquisição de outros ativos imobilizados	11	(1.948)	(706)	(1.948)	(706)
Aquisição de ativo intangível	12	<u>(1.185)</u>	<u>(724)</u>	<u>(1.185)</u>	<u>(724)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos		<u>(3.133)</u>	<u>(1.430)</u>	<u>(3.133)</u>	<u>(1.430)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Redução em aplicações financeiras vinculadas		-	2.525	-	2.525
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados e arrendamentos mercantis contratados	15.1	152.078	11.976	152.078	11.976
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis pagos	15.1	(21.935)	(119.867)	(21.935)	(119.867)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados		-	(629)	-	(629)
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades de financiamentos		<u>130.143</u>	<u>(105.995)</u>	<u>130.143</u>	<u>(105.995)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>74.274</u>	<u>(122.278)</u>	<u>74.029</u>	<u>(122.081)</u>
DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
No início do período	6	336.981	126.462	338.611	127.459
No fim do período	6	411.255	4.184	412.640	5.378
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>74.274</u>	<u>(122.278)</u>	<u>74.029</u>	<u>(122.081)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/20	31/03/19	31/03/20	31/03/19
RECEITAS (1)	<u>190.113</u>	<u>177.046</u>	<u>191.350</u>	<u>177.888</u>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	190.429	179.975	191.666	180.818
Outras receitas	621	56	621	55
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(937)	(2.985)	(937)	(2.985)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (2)	<u>89.301</u>	<u>78.391</u>	<u>90.538</u>	<u>79.258</u>
(Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	81.962	68.456	83.199	69.323
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	7.287	9.935	7.287	9.935
Outros	52	-	52	-
VALOR ADICIONADO BRUTO (1) - (2) = (3)	<u>100.812</u>	<u>98.655</u>	<u>100.812</u>	<u>98.630</u>
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO (4)	56.225	56.683	56.225	56.683
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA (3) - (4) = (5)	<u>44.587</u>	<u>41.972</u>	<u>44.587</u>	<u>41.947</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (6)	44.587	41.972	44.587	41.947
Resultado de equivalência patrimonial	(84)	(70)	-	-
Receitas financeiras	2.108	2.086	2.118	2.099
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5) + (6)	<u>46.611</u>	<u>43.988</u>	<u>46.705</u>	<u>44.046</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	<u>46.611</u>	<u>43.988</u>	<u>46.705</u>	<u>44.046</u>
Pessoal	23.965	19.284	23.966	19.284
Impostos, taxas e contribuições	11.984	(264)	12.077	(206)
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	<u>13.453</u>	<u>47.216</u>	<u>13.453</u>	<u>47.217</u>
Juros	12.290	45.859	12.290	45.860
Aluguéis	1.163	1.357	1.163	1.357
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	<u>(2.791)</u>	<u>(22.248)</u>	<u>(2.791)</u>	<u>(22.249)</u>
Resultado do período atribuível aos controladores	(2.791)	(22.248)	(2.791)	(22.248)
Participação dos não controladores no resultado do período	-	-	-	(1)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Ouro Verde Locação e Serviço S.A. ("Companhia" ou "Ouro Verde") é uma sociedade anônima, registrada na CVM como emissora na categoria "A", sediada em Curitiba - Paraná, e tem por objeto a locação de máquinas e equipamentos pesados e a terceirização de veículos leves. A Companhia, além de atender todas as regiões do território nacional brasileiro por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos, é uma empresa multimarcas, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais.

Em 8 de julho de 2019, os acionistas Novo Oriente Participações Ltda., Celso Antônio Frare e Karlis Jonatan Kruklis venderam a totalidade de suas ações no capital da Companhia, que representam 100% das ações da Companhia, para o Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Fundo Cedar"), um fundo de investimento incorporado no Brasil e gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. e controlado pela Brookfield Asset Management, Inc ("transação"). Desta forma, a partir dessa data a Companhia passou a ser controlada indiretamente pela Brookfield Asset Management, Inc. Em razão da transação, a Companhia recebeu em 8 de julho de 2019 recursos totalizando R\$500.000, sendo (i) R\$364.075 por meio de aumento de capital da Companhia pelo Fundo Cedar; e (ii) R\$135.925 através do pagamento pela Novo Oriente Participações Ltda. de dívida existente perante a Companhia.

A Companhia vem realizando investimentos relevantes no seu ativo fixo com o objetivo de atender as demandas dos seus atuais e novos clientes. Durante os primeiros três meses de 2020, foram investidos R\$159,5 milhões no aumento da frota (R\$48,1 milhões em 2019), a qual totalizou, em 31 de março de 2020, 22.272 itens (22.532 no mesmo período de 2019), dos quais 7.309 itens representam máquinas e equipamentos pesados e 14.963 itens representam veículos leves (7.529 e 15.003 em 2019 respectivamente), uma redução de 2,9% e 0,3% respectivamente, quando comparado ao período anterior. O valor contábil da frota no encerramento de março de 2020 atingiu R\$1.273,8 milhões.

Para o financiamento destes investimentos, a Companhia utiliza recursos de longo prazo captados junto a instituições financeiras, principalmente, na forma de capital de giro e empréstimos em moeda estrangeira (nota explicativa nº 13) e debêntures (nota explicativa nº 15).

Investigação

Em 11 de setembro de 2018, foram veiculadas matérias na imprensa relativas à investigação denominada "Radio Patrulha" conduzida pelo GAECO (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Estado do Paraná) relacionando a Companhia e o Sr. Celso Antônio Frare, acionista e até então presidente do Conselho de Administração em esquema de fraude em licitação em obras de estradas no Estado do Paraná, nos programas denominados "Patrulha do Campo" nos anos de 2012 a 2014. O assunto foi objeto de Comunicados ao Mercado divulgados em 11 e 18 de setembro de 2018.

Em 13 de setembro de 2018 o Sr. Celso Antônio Frare apresentou ao Conselho de Administração pedido de renúncia do cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia, o que foi objeto de Fato Relevante divulgado na mesma data.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 3 de outubro de 2018 foi deliberada a aceitação do pedido de renúncia do Sr. Celso Antônio Frare. Em substituição ao membro renunciante foi eleito novo membro independente para compor o Conselho de Administração da Companhia.

Em reunião do Conselho de Administração de 10 de outubro de 2018, foi deliberada a criação de um Comitê Independente que - em conjunto com assessores jurídicos e com uma empresa internacional de consultoria especializada em investigação corporativa ("Equipe de Investigação") - iniciou o procedimento de investigação para a apuração dos fatos noticiados e eventuais fatos conexos.

Em 11 de outubro de 2018, a Companhia divulgou fato relevante informando ao mercado não só a criação do Comitê Independente, como sua composição conforme acima referido e em 2 de abril de 2019, a Companhia divulgou novo fato relevante informando a extinção do Comitê Independente tendo em vista a entrega satisfatória do relatório de investigação forense produzido pela Equipe de Investigação, o qual foi reportado ao Conselho de Administração. Em função dessa investigação, foram identificadas necessidades de melhorias relacionadas às políticas e controles, as quais serão implementadas conforme os programas de compliance padronizados adotados pelo Grupo Brookfield (novo acionista da Companhia).

Adicionalmente, a Companhia também divulgou que, em 2 de abril de 2019, celebrou Acordo de Leniência com o Ministério Público do Estado do Paraná e com a Controladoria-Geral do Estado do Paraná em decorrência desse assunto, cujos termos e condições são sigilosos conforme estabelecido pela legislação aplicável, sendo certo que seguem, de forma geral, os padrões adotados em outros casos semelhantes, bem como atende ao melhor interesse da Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 16 (Acordo de leniência).

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1. Base de preparação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos financeiros e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. As informações financeiras intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting" emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas na nota explicativa nº 4.

A preparação de informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 3.

A emissão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi aprovada pelo Conselho de Administração em 20 de maio de 2020.

2.2. Relação de entidades controladas

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas abrangem as informações financeiras da controladora Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e da controlada Ouro Verde Revenda Ltda. (conjuntamente, "Grupo" ou "Companhia") a seguir relacionada:

	Porcentagem de participação		
	Controle	2020	2019
Ouro Verde Revenda Ltda.	Direto	100%	99%

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas companhias e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Em 8 de julho de 2019 a Companhia adquiriu a totalidade das ações da controlada Ouro Verde Revenda Ltda.

2.3. Normas novas e revisadas

As seguintes normas e revisões foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2020:

- CPC 00 (R2) Estrutura conceitual para relatório financeiro (Conceptual framework);
- Revisão anual do CPC nº 14/2019: alterações nos pronunciamentos decorrentes da revisão do CPC 00, alteração na definição de negócios no CPC 15 (R1) / IFRS 3 e alteração da definição de materialidade no CPC 26 (IAS 1) e no CPC 23 (IAS 8).

3. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, estão contempladas a seguir:

a) Receita de serviços prestados

As receitas com serviços prestados representam o valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e são contabilizadas em uma base linear durante o período do contrato. Parte dessa receita decorre de receita de serviços a faturar, a qual se origina no reconhecimento da receita de serviços prestados, não faturada ao cliente, calculada em base estimada referente ao período em que ocorreu a prestação de serviços, visando adequar o reconhecimento da receita ao período de competência.

b) Valor residual e taxa de depreciação dos bens do imobilizado

A Companhia efetua análise da vida útil dos bens do imobilizado e estima o valor residual de venda dos veículos leves, máquinas e equipamentos pesados. Com base nesse valor residual, estima a taxa de depreciação dos bens para que ao final dos contratos com clientes, que em geral coincidem com a vida útil dos bens, o valor residual contábil seja próximo do valor residual de venda. Para alguns contratos a vida útil é ajustada considerando o cliente e o histórico de uso dos veículos.

c) Provisão para devedores duvidosos

A Companhia efetua estimativa de perda das contas a receber considerando o histórico de perdas dos clientes e as perdas esperadas baseada nas análises de deterioração de riscos de créditos dos clientes monitoradas pela área de crédito e cobrança, consistentemente com a política contábil descrita na nota explicativa nº 4.

d) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

A Companhia efetua análise de recuperabilidade dos saldos de tributos diferidos ativos anualmente, com base na expectativa de lucros tributáveis futuros, sendo constituídos ativos somente para a parcela dos saldos de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e diferenças temporárias sobre os quais a Companhia e sua investida possuem projeções de utilização dentro de um prazo considerado razoável. A Administração utiliza-se de premissas significativas nesses estudos, projetando suas receitas, custos e despesas, com base nas informações obtidas da atual base de contratos de longo prazo com clientes e expectativas de ampliação dessa base.

e) Análise de indicativos de desvalorização do ativo imobilizado e redução ao valor recuperável ("impairment")

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, se ocorreram eventos ou mudanças que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Caso sejam identificados indicativos, é efetuado o teste de "impairment" considerando o nível de Unidade Geradora de Caixa - UGC, que são os segmentos operacionais. Nessa circunstância, a Companhia utiliza-se de premissas chaves na determinação dos fluxos de caixa projetados.

Para o período findo em 31 de março de 2020, a Administração não identificou indicadores de que o ativo imobilizado poderia apresentar problemas de "impairment".

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

4.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4.2. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações financeiras intermediárias consolidadas.

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do período, com liquidez imediata.

Ativos financeiros

(i) Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio do Grupo para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado abrangente.
- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de o Grupo ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

O Grupo reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

(ii) Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

(iii) Mensuração

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

(iv) "Impairment"

O Grupo avalia em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

(v) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

Instrumentos financeiros derivativos e atividades de "hedge"

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira.

Derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Em virtude de o Grupo não adotar como política a contabilidade de hedge ("hedge accounting"), as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber da prestação de serviços e venda de ativos alienados para renovação da frota no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas, quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pelo próprio Grupo inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos nas linhas de receita operacional líquida e custo dos serviços prestados e venda da frota, respectivamente.

(ii) Custos subsequentes

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia e sua controlada irão obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. As taxas de depreciação da frota de veículos leves e máquinas e equipamentos pesados estão divulgadas na nota explicativa nº 11.

Ativos intangíveis

(i) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

"Impairment" de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "impairment" é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGCs), que são os segmentos operacionais.

Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por "impairment", são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do "impairment" na data do balanço.

Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Provisões

As provisões (trabalhista, civil, ambiental e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada ("constructive obligation") como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações financeiras intermediárias. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Benefícios a empregados

(i) Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada ("constructive obligation").

Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

A receita operacional é reconhecida quando todos os critérios a seguir forem atendidos:

- Quando as partes do contrato aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações.
- Quando o Grupo puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a serem transferidos.
- Quando o Grupo puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos.
- Quando o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, a época ou o valor dos fluxos de caixa futuros do Grupo se modifiquem como resultado do contrato).
- Quando for provável que o Grupo receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, o Grupo considera apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido. O valor da contraprestação à qual o Grupo tem direito pode ser inferior ao preço declarado no contrato se a contraprestação for variável, pois a entidade pode oferecer ao cliente uma redução de preço.

(i) Receita de serviços prestados

As receitas com serviços prestados representam o valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e são contabilizadas em uma base linear durante o período do contrato.

A receita de serviços a faturar corresponde ao reconhecimento da receita de serviços prestados, não faturada ao cliente, calculada em base estimada referente ao período em que ocorreu a prestação de serviços, visando adequar o reconhecimento da receita ao período de competência.

(ii) Venda da frota

A receita líquida da venda da frota, atividade acessória e complementar da atividade de serviços prestados, é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita líquida operacional conforme as vendas são reconhecidas.

Receitas e despesas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos (perdas) líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros.

A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures e perdas nos instrumentos de hedge.

Resultado por ação - básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado dividindo o lucro ou prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia, considerando o número médio ponderado de ações no respectivo exercício. O Grupo não possui instrumentos com o potencial de diluir o lucro básico por ação, nos exercícios apresentados.

Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas informações financeiras intermediárias do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente o resultado financeiro e o imposto de renda e contribuição social.

A Administração considera que as operações da Companhia e sua controlada compõem dois segmentos operacionais identificáveis, classificados como locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves. A renovação da frota é inerente ao processo de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, de forma que não é separável e, por tal razão, não constitui um segmento distinto.

Demonstrações do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias.

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

5. NORMAS E INTERPRETAÇÕES NOVAS AINDA NÃO EMITIDAS

Não há outras normas CPC/IFRS ou interpretações ICPC/IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	276	26	277	158
Aplicações financeiras	410.979	336.955	412.363	338.453
	<u>411.255</u>	<u>336.981</u>	<u>412.640</u>	<u>338.611</u>

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários, remunerados a uma taxa média de 101% dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI) (101% - 2019).

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

As aplicações financeiras vinculadas se referem a certificados de depósitos bancários, remunerados a uma taxa média de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e encontram-se vinculadas a amortizações de empréstimos contraídos junto as instituições financeiras custodiantes (100% - 2019).

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Clientes nacionais	262.563	250.984	262.963	251.078
Serviços a faturar	39.226	30.847	39.226	30.847
(-) Ajuste a valor presente	(11.132)	(11.132)	(11.132)	(11.132)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(89.242)	(88.305)	(89.242)	(88.305)
	<u>201.415</u>	<u>182.394</u>	<u>201.815</u>	<u>182.488</u>
(-) Parcelas classificadas no ativo não circulante	(47.547)	(47.967)	(47.547)	(47.967)
Ativo circulante	<u>153.868</u>	<u>134.427</u>	<u>154.268</u>	<u>134.521</u>

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
A vencer	190.105	184.004	190.505	184.098
Vencidos até 30 dias	10.543	6.639	10.543	6.639
Vencidos de 31 a 60 dias	21.388	5.571	21.388	5.571
Vencidos de 61 a 90 dias	3.198	5.188	3.198	5.188
Vencidos acima de 91 dias	76.555	80.429	76.555	80.429
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(89.242)	(88.305)	(89.242)	(88.305)
(-) Ajuste a valor presente	(11.132)	(11.132)	(11.132)	(11.132)
	<u>201.415</u>	<u>182.394</u>	<u>201.815</u>	<u>182.488</u>

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas prováveis nas contas a receber de clientes. A provisão é calculada com base na avaliação individual da situação de cada cliente, e a movimentação no período encontra-se apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Saldo inicial	88.305	71.658	88.305	71.658
Adição à provisão	937	20.516	937	20.516
Reversão da provisão	-	(3.869)	-	(3.869)
Saldo final	<u>89.242</u>	<u>88.305</u>	<u>89.242</u>	<u>88.305</u>

A Companhia possui, adicionalmente, o montante de R\$20.081 a receber de clientes, cuja natureza é reembolso de avarias, combustível e multas de trânsito incorridas no curso normal de suas atividades, o qual é reconhecido em "Outros créditos" no ativo circulante e em linha redutora dos respectivos custos de origem na demonstração do resultado.

9. PARTES RELACIONADAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

a) Saldos e transações

Os principais saldos em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 relativos a operações com partes relacionadas, referem-se a contratos de locação de máquinas e equipamentos pesados e veículos leves da Companhia com outras companhias relacionadas, como demonstrado abaixo:

	31/03/2020	31/12/2019
<u>Ativo circulante</u>		
Contas a receber de clientes:		
Grupo BRK Ambiental (parte relacionada) (i)	1.560	398
Grupo Brookfield Energias Renováveis (parte relacionada) (ii)	350	-

(i) Saldo a receber decorrente de contrato de locação de equipamentos pesados com o Grupo BRK Ambiental. O total das receitas incorridas em 31 de março de 2020 foi de R\$2.368.

(ii) Saldo a receber decorrente de contrato de locação de equipamentos pesados com o Grupo Brookfield Energias Renováveis. O total das receitas incorridas em 31 de março de 2020 foi de R\$403.

b) Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração é composto pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração durante o período findo em 31 de março de 2020 a título de benefícios de curto prazo foram de R\$2.345 (R\$2.331 em 2019). A Companhia e sua controlada não concedem ao pessoal-chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

A Companhia tem como único acionista o Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

10. INVESTIMENTOS

10.1. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Participação em empresa controlada (a.1)	1.639	1.723	-	-
Outros investimentos	8	8	8	8
	<u>1.647</u>	<u>1.731</u>	<u>8</u>	<u>8</u>

(a.1). Participação em empresa controlada - Ouro Verde Revenda

Movimentação dos saldos nos exercícios

Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.870
Aquisição de quotas de não controladores	19
Resultado na equivalência patrimonial	<u>(166)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.723
Resultado na equivalência patrimonial	<u>(84)</u>
Saldo em 31 de março de 2020	<u>1.639</u>

10.2. Informações da controlada - Ouro Verde Revenda

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as principais informações financeiras da investida são:

	31/03/2020	31/12/2019
Ativo	1.803	2.867
Passivo	164	1.144
Receita	1.224	1.730
Prejuízo líquido do exercício	(84)	(166)
Capital social	10	10
Quantidade ações possuídas (em lote mil)	10	10
Patrimônio líquido	1.639	1.723
Participação no capital social, no final do exercício	100%	100%
Participação no patrimônio líquido	1.639	1.723

11. IMOBILIZADO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

	Edificações	Veículos, tratores e colhedoras (*)	Máquinas e equipamentos (*)	Móveis e utensílios	Outras imobilizações	Total
Custo						
Em 31 de dezembro de 2018	11.092	1.940.860	26.310	1.726	13.485	1.993.473
Adições (**)	74	41.860	6.234	15	617	48.829
Baixas	(117)	(84.942)	(256)	(36)	(2)	(85.353)
Transferências	-	1.137	(295)	2	(844)	-
Em 31 de março de 2019	<u>11.049</u>	<u>1.898.944</u>	<u>31.993</u>	<u>1.707</u>	<u>13.256</u>	<u>1.956.949</u>
Em 31 de dezembro de 2019	6.718	1.868.373	42.646	1.728	8.707	1.928.172
Adições (**)	-	159.050	469	12	1.936	161.467
Baixas	-	(115.065)	(1.777)	(11)	(194)	(117.047)
Transferências	51	-	5	-	(56)	-
Em 31 de março de 2020	<u>6.769</u>	<u>1.912.358</u>	<u>41.343</u>	<u>1.729</u>	<u>10.393</u>	<u>1.972.592</u>

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

	Edificações	Veículos, tratores e colhedoras (*)	Máquinas e equipamentos (*)	Móveis e utensílios	Outras imobilizações	Total
<u>Depreciação</u>						
Em 31 de dezembro de 2018	(1.982)	(699.661)	(18.293)	(1.018)	(10.285)	(731.239)
Despesas de depreciação	(111)	(53.212)	(881)	(41)	(440)	(54.685)
Baixas	25	40.288	207	17	1	40.538
Em 31 de março de 2019	(2.068)	(712.585)	(18.967)	(1.042)	(10.724)	(745.386)
Em 31 de dezembro de 2019	(1.545)	(664.486)	(16.398)	(1.159)	(6.693)	(690.281)
Despesas de depreciação	(68)	(52.990)	(1.189)	(38)	(146)	(54.431)
Baixas	-	53.574	1.581	6	194	55.355
Em 31 de março de 2020	(1.613)	(663.902)	(16.006)	(1.191)	(6.645)	(689.357)
<u>Valor residual líquido</u>						
Em 31 de março de 2019	8.981	1.186.359	13.026	665	2.532	1.211.563
Em 31 de dezembro de 2019	5.173	1.203.886	26.249	569	2.014	1.237.891
Em 31 de março de 2020	5.156	1.248.456	25.337	538	3.748	1.283.235
Taxas da depreciação % a.a.:	4	5,4 a 18,6	13,5 a 25,8	10	5 a 25	

(*) Grupo de ativo imobilizado sujeito a arrendamentos mercantis operacionais.

(**) Em 31 de março de 2019, parte significativa das aquisições de ativo imobilizado se deu por meio de arrendamento mercantil, com reconhecimento direto do respectivo passivo, não havendo fluxo de caixa envolvido na operação inicial. Tais aquisições de ativos, sem efeito de caixa, totalizaram R\$16.806. Assim, em 31 de março de 2019, estas aquisições de ativos não estão sendo apresentadas na demonstração de fluxo de caixa, como atividade operacional. Em 31 de março de 2020, não houve transação não caixa decorrente das aquisições de ativo imobilizado.

12. INTANGÍVEL (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

12.1 Softwares

O custo, a amortização acumulada e o valor contábil líquido são apresentados a seguir:

Custo

Em 31 de dezembro de 2018	50.068
Adições	724
Em 31 de março de 2019	<u>50.792</u>
Em 31 de dezembro de 2019	53.738
Adições	1.185
Em 31 de março de 2020	<u>54.923</u>

Amortização

Em 31 de dezembro de 2018	(21.658)
Despesas de amortização	(1.998)
Em 31 de março de 2019	<u>(23.656)</u>
Em 31 de dezembro de 2019	(28.836)
Despesas de amortização	(1.794)
Em 31 de março de 2020	<u>(30.630)</u>

Valor residual líquido

Em 31 de março de 2019	27.136
Em 31 de dezembro de 2019	24.902
Em 31 de março de 2020	<u>24.293</u>

Taxas da amortização % a.a. 20

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

13. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Natureza	Taxa média efetiva de juros	31/03/2020	31/12/2019
CDC	13,55% a.a.	3.498	4.255
Empréstimo em moeda estrangeira (a)	Dólar + 2,565% a.a.	389.826	151.801
Capital de giro (CDI)	5,39% a.a.	8.490	14.858
Capital de giro (IPCA)	IPCA + 4,4% a.a.	18.804	18.354
Capital de giro (Pré)	8,50% a.a.	237.199	235.369
		657.817	424.637
(-) Parcelas classificadas no passivo circulante		(18.924)	(21.145)
Passivo não circulante		638.893	403.492

- (a) Em outubro de 2019 a Companhia firmou operação de empréstimo externo nos termos da Lei 4.131/1962, sendo que o ingresso de recursos ocorreu em duas tranches (i) USD37.500 em 21 de outubro de 2019, totalizando R\$153.525 e (ii) US\$37.500 em 7 de janeiro de 2020, totalizando R\$152.078. Para cobertura do risco de exposição cambial foi contratada operação de swap vinculada. Os recursos captados serão utilizados no curso normal dos negócios da Companhia para compra de ativos para investimento.

Em determinados contratos de financiamento, nas modalidades de capital de giro e empréstimos em moeda estrangeira junto às instituições financeiras, a Companhia e sua controlada assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados anualmente e trimestralmente, dos quais podemos destacar:

- "Covenants" financeiros:
- a) Dívida Líquida/Imobilizado < 0,95x
 - b) Dívida Líquida/EBITDA Ajustado* < 2,75x
 - c) EBITDA Ajustado*/Desp. Fin. Líq. > 3,0x

A medição dos "covenants" financeiros acima será iniciada somente a partir do 2º trimestre de 2020.

* EBITDA Ajustado: contempla EBITDA referente à atividade de locação + receita de venda de ativos.

Os financiamentos com natureza CDC estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de aquisição de R\$1.935 (R\$2.974 em 2019), com valor residual de R\$1.859 (R\$2.818 em 2019).

Em 31 de março de 2020, as informações sumarizadas sobre os vencimentos dos Financiamentos e Empréstimos estão apresentadas da seguinte forma:

Modalidade	Valor	Vencimento					
		2020	2021	2022	2023	2024	2025 em diante
CDC	3.498	1.050	1.105	1.233	110	-	-
Empréstimo em moeda estrangeira	389.826	2.870	-	-	64.492	257.970	64.494
Capital de Giro	264.493	14.725	-	-	-	-	249.768
	657.817	18.645	1.105	1.233	64.602	257.970	314.262

14. ARRENDAMENTO MERCANTIL (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

a) Arrendatário

A Companhia e sua controlada possuem, em 31 de março de 2020, R\$120.377 (R\$129.869 em 31 de dezembro de 2019) contabilizados como ativo imobilizado (custo residual), principalmente veículos, com contrato de arrendamento mercantil.

Os contratos possuem, substancialmente, prazo de duração de 24 a 36 meses, com cláusulas de opção de compra após essa data, sendo exercida pelo valor residual garantido.

Durante o período findo em 31 de março de 2020, a Companhia e sua controlada reconheceram como despesa no resultado referente a arrendamento mercantil os montantes de R\$3.397 (R\$8.805 em 2019) relativos a despesas financeiras e R\$16.457 (R\$24.527 em 2019) relativo à despesa de depreciação.

Em 31 de março de 2020, os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	<u>Valor presente dos pagamentos mínimos</u>	<u>Juros</u>	<u>Pagamentos futuros mínimos</u>
Até um ano	42.345	9.571	51.916
Entre um a dois anos	29.901	5.425	35.326
Entre dois a cinco anos	26.064	2.134	28.198
	<u>98.310</u>	<u>17.130</u>	<u>115.440</u>

A taxa média de juros dos contratos de arrendamento é de 1,08% ao mês para os contratos pré-fixados e CDI mais juros de 0,34% ao mês para os contratos pós-fixados. Os arrendamentos são garantidos pelos próprios bens objeto do contrato.

Os contratos de arrendamento no qual a Companhia é arrendatária não contém nenhuma cláusula de pagamentos contingentes os quais teriam impacto na despesa de arrendamento reconhecida no resultado.

A Companhia também loca o terreno e a edificação da sede em Curitiba através de um arrendamento mercantil de curto prazo. No período findo em 31 de março de 2020 a despesa total reconhecida no resultado relativa a essa operação foi de R\$504 (R\$473 em 2019).

b) Arrendador

A Companhia tem contratos de aluguel de sua frota firmados com clientes cujo prazo de duração varia entre 2 e 7 anos. Estes contratos são classificados como arrendamento mercantil operacional. Os veículos, tratores e colhedoras são vendidos a terceiros quando devolvidos pelos clientes. Os contratos de aluguel de frotas podem incluir manutenção preventiva e corretiva, substituição de carros e outros itens acessórios, conforme composição definida pelo cliente.

Os valores divulgados na tabela a seguir são os pagamentos mínimos não canceláveis (geração futura de caixa) a serem recebidos relativos aos contratos de aluguel em aberto em 31 de março de 2020:

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Entre 2 e 7 anos</u>	<u>Total</u>
Pagamentos futuros mínimos não canceláveis a serem recebidos (geração futura de caixa)	281.061	336.024	106.595	723.680

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

15. DEBÊNTURES (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Natureza	Encargos	31/03/2020	31/12/2019
5ª Emissão (a)	IPCA + 4,40% a.a. e 8,50% a.a.	290.072	285.198
6ª Emissão (a)	IPCA + 4,40% a.a. e 8,50% a.a.	259.001	254.402
7ª Emissão (a)	CDI + 0,70% a.a.	91.145	90.073
9ª Emissão (b)	CDI + 1,50% a.a.	109.207	107.712
		<u>749.425</u>	<u>737.385</u>
(-) Parcela classificada no passivo circulante		<u>(17.907)</u>	<u>(2.039)</u>
Passivo não circulante		<u>731.518</u>	<u>735.346</u>

- (a) Em julho de 2019 entrou em vigor os termos da repactuação das emissões de debêntures da Companhia realizada junto às instituições financeiras credoras em condições mais favoráveis, principalmente quanto ao alongamento de prazos de vencimento e encargos financeiros. Os principais termos da repactuação estão descritos a seguir:

Instrumento	Prazo (anos)	Carência (anos)	Remuneração a.a.
5ª emissão - 1ª série	10	Até o vencimento	IPCA + 4,40%
5ª emissão - 2ª série	15	7	8,50%a.a.
6ª emissão - 1ª série	10	Até o vencimento	IPCA + 4,40%
6ª emissão - 2ª série	15	7	8,50%a.a.
7ª emissão	5	2	DI + 0,70%

As demais condições são como seguem:

Pagamento da remuneração: Em parcelas semestrais consecutivas.

Amortização de principal: Em parcelas anuais iguais e consecutivas a partir do fim de cada período de carência.

"Covenants" financeiros: d) Dívida Líquida/Imobilizado < 0,95x
e) Dívida Líquida/EBITDA Ajustado* < 2,75x
f) EBITDA Ajustado*/Desp. Fin. Líq. > 3,0x

A medição dos "covenants" financeiros acima será iniciada somente a partir do 2º trimestre de 2020.

* EBITDA Ajustado: contempla EBITDA referente à atividade de locação + receita de venda de ativos.

- (b) Em 15 de novembro de 2019, a Companhia realizou Oferta Restrita de distribuição de 107.281.184 debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 476, não conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, emitidas sob a forma nominativa e escritural, em série Única da Emissora, com valor nominal unitário de R\$1,00 (um real) perfazendo o montante de R\$107.281. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados no curso normal dos negócios da Companhia, para compra de ativos para investimento. As principais características da emissão estão abaixo descritas:

Emissão	Data de emissão	Data de vencimento	Encargos a.a.	Quantidade	Valor
9ª emissão (i)	15/11/2019	15/11/2024	CDI + 1,5%	107.281.184	107.281

- (i) Do saldo em 31 de março de 2020 de R\$109.207, o montante de R\$36.146 está indexado ao CDI + 1,5% conforme remuneração prevista na escritura da 9ª emissão, e o montante de R\$73.061 passou a ser indexado ao IPCA + 5% decorrente de contrato de instrumento financeiro derivativo (swap de taxa de juros) firmado pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 25.

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

15.1. Movimentação das atividades de financiamento

	Financiamentos e empréstimos (Nota explicativa nº 13)	Arrendamento mercantil (Nota explicativa nº 14)	Debêntures (Nota explicativa nº 15)	Derivativos passivos (Nota explicativa nº 25)	Derivativos ativos (Nota explicativa nº 25)	Saldo final
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(424.636)	(110.583)	(737.386)	(14.049)	-	(1.286.654)
Variação dos fluxos de caixa financiamento:						
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados e arrendamentos mercantis contratados	(152.078)	-	-	-	-	(152.078)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis	9.724	12.211	-	-	-	21.935
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(142.354)	12.211	-	-	-	(130.143)
Variação cambial e ajuste a valor justo de derivativos	(84.251)	-	-	11.245	84.090	11.084
Outras variações:						
Despesas com juros	(7.376)	(3.399)	(14.652)	-	-	(25.426)
Juros pagos	800	3.461	2.612	-	-	6.873
Total das outras variações relacionadas com passivos	(6.575)	62	(12.040)			18.552
Saldo em 31 de março de 2020	<u>(657.817)</u>	<u>(98.310)</u>	<u>(749.425)</u>	<u>(2.804)</u>	<u>84.090</u>	<u>(1.424.265)</u>

16. ACORDO DE LENIÊNCIA (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Conforme divulgado na nota explicativa nº 1, em razão das investigações conduzidas pelo GAECO, bem como do próprio resultado da Investigação Forense realizada pela Companhia, no início de 2019, a Companhia iniciou o processo de negociação de um Acordo de Leniência com as autoridades do Estado do Paraná. Em 2 de abril de 2019, a Companhia divulgou Fato Relevante informando que celebrou Acordo de Leniência com o Ministério Público do Estado do Paraná e com a Controladoria-Geral do Estado do Paraná, pelo qual a Companhia se compromete a pagar R\$33.197 a título de ressarcimento integral dos danos materiais, dano moral difuso, multa da Lei de Improbidade Administrativa (art. 12, inciso I, da Lei 8.429/92), multa da Lei Anticorrupção (Lei 12.846/2013 e Decreto Estadual 11.953/2018), além de multa penal do acionista Celso Antonio Frare. Em razão da legislação aplicável, os termos e condições do Acordo de Leniência são sigilosos, sendo certo que seguem, de forma geral, os padrões adotados em outros casos semelhantes, bem como atende ao melhor interesse da Companhia. Em julho de 2019, a Companhia realizou o pagamento de 50% do valor total envolvido no Acordo de Leniência. O saldo remanescente está sendo pago em 24 parcelas mensais de igual valor, tendo iniciado em agosto de 2019, atualizado pela média do INPC com IGP-M.

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

A Companhia e sua controlada são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais e outros assuntos.

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	31/03/2020		31/12/2019	
	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial
Cíveis/ambientais	1.736	(42)	1.988	(41)
Tributárias (a)	1.565	(13.599)	1.620	(13.501)
Trabalhistas	6.066	(2.629)	6.338	(2.708)
Processo IPVA (b)	-	(8.438)	-	(8.438)
	<u>9.367</u>	<u>(24.708)</u>	9.946	(24.688)

	31/12/2019	31/03/2020			Saldo final
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Reversão	
Cíveis/ambientais	1.988	250	(502)	-	1.736
Tributárias (a)	1.620	84	(139)	-	1.565
Trabalhistas	<u>6.338</u>	<u>2.029</u>	<u>(1.471)</u>	<u>(830)</u>	<u>6.066</u>
	<u>9.946</u>	<u>2.363</u>	<u>(2.112)</u>	<u>(830)</u>	<u>9.367</u>

- (a) Em 15 de março de 2017 o STF (Supremo Tribunal Federal) julgou inconstitucional a inclusão do ICMS nas bases de cálculo do PIS e da COFINS, entendimento este que deverá ser aplicado a outros processos da mesma natureza com base no acórdão julgado pelo STF, uma vez que a decisão terá repercussão geral e abrangência para todas as instâncias do Judiciário. A Companhia figura no polo ativo em um processo no qual pleiteia a não incidência do PIS e da COFINS sobre a parcela de ICMS componente da receita operacional bruta. Sendo assim, a Companhia vinha efetuando esses pagamentos na forma de depósito judicial. Com base na referida decisão a Companhia reverteu a provisão passiva existente em 2017 e mantém a correção monetária mensal do saldo depositado judicialmente.
- (b) O montante de R\$8.438 (R\$8.438 em 31 de dezembro de 2019) surgiu em decorrência de contingência ativa, na qual a Companhia contesta o recolhimento de IPVA cobrado no Estado de São Paulo, em função do prévio recolhimento no Estado do Paraná. A Companhia não constituiu provisão por ter o entendimento de que tais autuações são contrárias à Constituição Federal e ao Código de Trânsito Brasileiro.

Existem outras contingências envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$55.704 (R\$55.808 em 31 de dezembro de 2019), para as quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS não requerem sua contabilização. A abertura por natureza é a seguinte:

Cíveis/ambientais (i)	49.550
Tributárias	4.420
Trabalhistas	1.734
	<u>55.704</u>

- (i) Referem-se essencialmente a processos que tratam de responsabilidade civil por acidente de trânsito, os quais em sua grande maioria estão cobertos por seguro.

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
<u>Ativo não circulante</u>				
Provisão para contingências, para créditos de liquidação duvidosa e ajuste a valor presente	34.291	34.167	34.291	34.167
Prejuízos fiscais a compensar	72.936	73.151	72.936	73.151
Regime tributação por caixa - variação cambial	27.786	-	27.786	-
Regime de tributação por caixa - "hedge"	-	4.777	-	4.777
	<u>135.013</u>	<u>112.095</u>	<u>135.013</u>	<u>112.095</u>
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
<u>Passivo não circulante</u>				
Ajuste arrendamento mercantil - adoção CPC 06	20.621	21.516	20.621	21.516
Ajuste depreciação contábil - adoção CPC 27	107.961	112.080	107.961	112.080
Variação monetária depósito judicial	1.883	1.878	1.883	1.878
Regime tributação por caixa - variação cambial	-	812	-	812
Regime de tributação por caixa - "hedge"	27.637	-	27.637	-
	<u>158.102</u>	<u>136.286</u>	<u>158.102</u>	<u>136.286</u>
Passivo fiscal diferido líquido	<u>23.089</u>	<u>24.191</u>	<u>23.089</u>	<u>24.191</u>

A Companhia e sua controlada, com base em estudo técnico aprovado pela Administração, relativo à estimativa de lucros tributáveis futuros, reconhece os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia e sua controlada.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Resultado do exercício antes de impostos	(3.406)	(33.373)	(3.397)	(33.361)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	1.158	11.347	1.155	11.343
Adições e exclusões permanentes e outros:				
Resultado de equivalência patrimonial	(29)	(24)	-	-
Despesas indedutíveis	(481)	(198)	(516)	(198)
Outras adições/exclusões	(33)	-	(33)	(33)
Imposto de renda e contribuição social no resultado:				
Corrente	(487)	-	(496)	(13)
Diferido	1.102	11.125	1.102	11.125
	<u>615</u>	<u>11.125</u>	<u>606</u>	<u>11.112</u>
Alíquota efetiva	18%	33%	18%	33%

19. PIS E COFINS DIFERIDOS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Refere-se ao valor registrado para refletir os efeitos contábeis no resultado atribuível à diferença entre os montantes de créditos de PIS e COFINS sobre a depreciação dos bens do ativo imobilizado calculados às taxas de depreciação contábil e os respectivos valores calculados às taxas de depreciação fiscal. Este passivo financeiro não representa qualquer desembolso de caixa para a Companhia, uma vez que é revertido contra o resultado à medida que os bens do ativo imobilizado são alienados.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 8 de julho de 2019 foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social da Companhia no montante de R\$372.769, sendo (i) R\$8.694 mediante a capitalização do saldo da reserva legal; e (ii) R\$364.075 mediante a emissão de 284.811.968 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$1,2783 por ação ordinária, sendo na mesma data totalmente subscrito e integralizado pelo novo acionista da Companhia, Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

O capital social no montante de R\$475.492 está totalmente subscrito e integralizado, e é dividido em 371.975.418, ações sem valor nominal.

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

A participação dos acionistas no capital social da Companhia em 31 de março de 2020 é assim demonstrada:

<u>Acionista</u>	<u>Ações</u>	<u>%</u>
Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	<u>371.975.418</u>	<u>100,00</u>
	<u>371.975.418</u>	<u>100,00</u>

Ações ordinárias

Todas as ações têm os mesmos direitos com relação aos ativos residuais da Companhia. Além disso, os titulares de ações ordinárias têm direito ao recebimento dos dividendos declarados, e têm direito a um voto por ação nas reuniões da Companhia.

b) Reservas de lucros

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Dividendos

O Estatuto Social em vigor determina a distribuição aos acionistas de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, conforme o parágrafo segundo artigo 36º, do Estatuto Social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Reserva de retenção de lucros

Destinada à reserva de retenção de lucros para a aplicação em investimentos para expansão, reforço do capital de giro e absorção de prejuízos.

21. PREJUÍZO POR AÇÃO

O prejuízo por ação básico é calculado por meio da divisão do prejuízo líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do prejuízo básico por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Resultado do período	(2.791)	(22.248)	(2.791)	(22.248)
Prejuízo líquido por ação básico:				
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	371.975	87.163	371.975	87.163
Prejuízo por ação básico (em R\$)	(0,00750)	(0,25524)	(0,00750)	(0,25524)

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A seguir demonstramos a conciliação entre a receita bruta e receita líquida apresentada na demonstração de resultados dos períodos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Prestação de serviços	131.979	142.647	131.979	142.647
Ativos alienados para renovação da frota	59.961	41.456	61.198	42.342
Impostos sobre as receitas de serviços prestados	(12.694)	(13.350)	(12.707)	(13.360)
Devoluções e abatimentos	(1.511)	(4.128)	(1.511)	(4.171)
	<u>177.735</u>	<u>166.625</u>	<u>178.959</u>	<u>167.458</u>

A composição da receita líquida reconhecida durante o período em cada categoria significativa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Prestação de serviços	117.774	125.169	117.774	125.169
Ativos alienados para renovação da frota	59.961	41.456	61.185	42.289
	<u>177.735</u>	<u>166.625</u>	<u>178.959</u>	<u>167.458</u>

23. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DESPESAS COM VENDAS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS POR NATUREZA DE GASTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Custos				
Custo de venda da frota	54.747	40.821	55.963	41.542
Despesas com benefícios a empregados	19.782	15.503	19.782	15.503
Despesas de depreciação e amortização	54.336	54.599	54.336	54.599
Manutenção e reparos	13.357	17.447	13.365	17.512
Serviços de terceiros	3.202	2.413	3.214	2.414
Outros	7.992	3.663	8.063	3.775
	<u>153.416</u>	<u>134.446</u>	<u>154.723</u>	<u>135.345</u>
Vendas (i)				
Perdas com recebíveis	938	2.985	938	2.985
Outros	64	21	65	26
	<u>1.002</u>	<u>3.006</u>	<u>1.003</u>	<u>3.011</u>
Gerais e administrativas				
Despesas com benefícios a empregados	7.489	6.420	7.489	6.420
Despesas de depreciação e amortização	1.889	2.084	1.889	2.084
Serviços de terceiros	2.500	482	2.500	482
Outros	2.047	7.260	2.047	7.260
	<u>13.925</u>	<u>16.246</u>	<u>13.925</u>	<u>16.246</u>

(i) Devido à natureza da prestação de serviços pela Companhia, que contempla a gestão dos contratos de longo prazo com clientes, algumas despesas de vendas são consideradas na rubrica de custos dos serviços prestados.

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

24. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(7.529)	(12.385)	(7.529)	(12.385)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil financeiro	(3.397)	(8.805)	(3.397)	(8.805)
Juros sobre debêntures	(14.652)	(18.443)	(14.652)	(18.443)
Despesas com hedge	(4.901)	(803)	(4.901)	(803)
Despesas com variação cambial	(84.251)	(393)	(84.251)	(393)
Outros	(971)	(7.473)	(971)	(7.473)
	<u>(115.701)</u>	<u>(48.302)</u>	<u>(115.701)</u>	<u>(48.302)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros sobre ativos financeiros	4.490	1.955	4.499	1.968
Receitas com hedge	100.237	452	100.237	452
Receitas com variação cambial	-	703	-	703
Outros	8	131	8	131
	<u>104.735</u>	<u>3.241</u>	<u>104.744</u>	<u>3.254</u>
	<u>(10.966)</u>	<u>(45.061)</u>	<u>(10.957)</u>	<u>(45.048)</u>

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS (CONSOLIDADO)

A Companhia e sua controlada mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e sua controlada não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Todas as operações com instrumentos financeiros não derivativos estão reconhecidas nas informações contábeis intermediárias da Companhia e sua controlada, conforme o quadro abaixo:

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias:

	Nota	31/03/2020				31/12/2019			
		Ativos financeiros ao custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Saldo contábil	Valor justo	Ativos financeiros ao custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Saldo contábil	Valor justo
Ativo									
Caixa e equivalentes de caixa	6	412.640	-	412.640	412.640	338.611	-	338.611	338.611
Contas a receber de clientes	8	201.815	-	201.815	201.815	182.488	-	182.488	182.488
Aplicações financeiras vinculadas	7	3.500	-	3.500	3.500	3.500	-	3.500	3.500
Instrumentos financeiros derivativos		-	84.090	84.090	84.090	-	-	-	-
		<u>617.955</u>	<u>84.090</u>	<u>702.045</u>	<u>702.045</u>	<u>524.599</u>	<u>-</u>	<u>524.599</u>	<u>524.599</u>
Passivo									
	Nota	Passivos financeiros ao custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Saldo contábil	Valor justo	Passivos financeiros ao custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Saldo contábil	Valor justo
Fornecedores		51.190	-	51.190	51.190	41.699	-	41.699	41.699
Financiamentos e empréstimos	13	657.817	-	657.817	657.817	424.637	-	424.637	424.637
Arrendamento mercantil	14	98.310	-	98.310	98.310	110.583	-	110.583	110.583
Debêntures	15	749.425	-	749.425	749.425	737.386	-	737.386	741.072
Instrumentos financeiros derivativos		-	2.804	2.804	2.804	-	14.049	14.049	14.049
		<u>1.556.742</u>	<u>2.804</u>	<u>1.559.546</u>	<u>1.559.546</u>	<u>1.314.305</u>	<u>14.049</u>	<u>1.328.354</u>	<u>1.334.127</u>

Valor justo dos instrumentos financeiros:

- Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente do valor justo.
- Aplicações financeiras - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI e Selic.
- Contas a receber - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação desses recebíveis (menos de 90 dias).
- Empréstimos e financiamentos, debêntures e fornecedores - São classificados como passivos financeiros ao custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante.
- Instrumentos financeiros derivativos - São definidos como ativos designados pelo valor justo por meio do resultado.

Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, que indicam os instrumentos financeiros derivativos, são inteiramente classificados no nível II da hierarquia de valor justo.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e sua controlada tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes às operações financeiras contratadas em dólares americanos.

A Administração da Companhia e sua controlada mantêm monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Em 31 de março de 2020, a Companhia possui operações com instrumentos derivativos de "forward", que se constitui em um acordo entre a Companhia e o banco, de compra ou venda de uma quantidade de moeda estrangeira em uma data futura, por uma taxa pré-definida. Não há desembolso de caixa no início da operação e, no vencimento, a liquidação é realizada pela diferença entre a taxa contratada e a taxa efetiva da moeda. O principal objetivo é de proteger o resultado e fluxo de caixa futuro dos empréstimos em moeda estrangeira.

Em 31 de março de 2020, os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos em aberto estão abaixo sumarizados. Em 31 de março de 2020, o valor nocional do instrumento financeiro derivativo (swap de moedas) é de USD75.000 (R\$389.903).

Instrumento (i)	Vencimento	Ativo - Taxa média (risco contratado)	Passivo - Taxa média (objeto protegido)	2020	
				Ativo	Passivo
Swap de moedas	21/10/2024	US\$+2,565% a.a.	CDI+1,20% a.a.	84.090	-
Swap de taxa de juros	15/11/2024	CDI+1,50% a.a.	IPCA+5,00% a.a.	-	2.804
				<u>84.090</u>	<u>2.804</u>

(i) Exposição líquida foi demonstrada na análise de sensibilidade.

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e utilizando metodologia de avaliação de projeção de fluxo de caixa futuro descontado a valor presente. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas acima não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições de primeira linha, no Brasil, e são garantidos por aval do sócio majoritário da Companhia para contratação destas operações.

Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação (pulverização do risco). A provisão para créditos duvidosos, em 31 de março de 2020, é de R\$89.242, representando 30% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2019, esta provisão era de R\$88.305, equivalentes a 31% do saldo de contas a receber em aberto.

A Ouro Verde possui um "Comitê de Investimentos" e um "Comitê de Venda de Ativos", com reuniões semanais para aprovação das estratégias dos ativos da Companhia, bem como todos os investimentos a serem efetuados. Participam e votam neste Comitê, além da diretoria, a gerência corporativa de compras, do financeiro e da controladoria. Desta forma, são avaliados e formalizados todos os aspectos fundamentais para a realização de qualquer investimento, dentre eles: análise de crédito, rentabilidade, linhas de financiamentos, estratégias comerciais, diversificação de carteira, fornecedores, entre outros aspectos.

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados e dos demais componentes utilizados no processo de prestação de serviço. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e sua controlada. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua controlada sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e sua controlada buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Análise de sensibilidade

As despesas e receitas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada em moeda estrangeira são afetadas pelas variações do câmbio, tais como dólar. Contudo, os montantes dos empréstimos bancários da Companhia e sua controlada em USD foram completamente protegidos, utilizando contratos futuros que possuem o mesmo valor nominal e vencem nas mesmas datas dos respectivos contratos de empréstimos.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e IPCA.

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

Nos quadros abaixo são considerados três cenários, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e sua controlada. O cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data do encerramento do balanço.

Para o Cenário 1 consideramos uma baixa de 25% para as aplicações financeiras e incremento de 25% nas operações de capitalizações nas cotações das taxas de juros e para o Cenário 2 uma redução/aumento de 50%. A taxa base utilizada para o cenário provável foi 3,65% a.a.

Baixa do CDI

	<u>Indexador</u>	<u>Risco</u>	<u>Valor base</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário 1</u>	<u>Cenário 2</u>
Aplicações financeiras	CDI	Baixa do CDI	412.640	15.061	11.295	7.531
Aplicações financeiras vinculadas	CDI	Baixa do CDI	3.500	128	96	64
			<u>416.140</u>	<u>15.189</u>	<u>11.391</u>	<u>7.595</u>
Impacto no resultado					(3.798)	(7.594)
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Baixa do CDI	389.826	(14.229)	(10.671)	(7.114)
Capital de giro	CDI	Baixa do CDI	8.490	(310)	(232)	(155)
Debêntures	CDI	Baixa do CDI	125.292	(4.573)	(3.430)	(2.287)
			<u>523.608</u>	<u>(19.112)</u>	<u>(14.333)</u>	<u>(9.556)</u>
Impacto no resultado					4.779	9.556
Impacto final no resultado					<u>981</u>	<u>1.962</u>

Aumento do CDI

	<u>Indexador</u>	<u>Risco</u>	<u>Valor base</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário 1</u>	<u>Cenário 2</u>
Aplicações financeiras	CDI	Aumento do CDI	412.640	15.061	18.826	22.591
Aplicações financeiras vinculadas	CDI	Aumento do CDI	3.500	128	161	192
			<u>416.140</u>	<u>15.189</u>	<u>18.987</u>	<u>22.783</u>
Impacto no resultado					3.798	7.594
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Aumento do CDI	389.826	(14.229)	(17.787)	(21.343)
Capital de giro	CDI	Aumento do CDI	8.490	(310)	(387)	(465)
Debêntures	CDI	Aumento do CDI	125.292	(4.573)	(5.717)	(6.860)
			<u>523.608</u>	<u>(19.112)</u>	<u>(23.891)</u>	<u>(28.668)</u>
Impacto no resultado					(4.779)	(9.556)
Impacto final no resultado					<u>(981)</u>	<u>(1.962)</u>

A Companhia e sua controlada não esperam mudanças significativas no índice IPCA, o qual é indicador base para alguns contratos de capital de giro e debêntures.

Risco de liquidez e estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e sua controlada fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

A gestão do risco de liquidez é feita pelo Comitê de Investimentos, considerando a necessidade de caixa e de liquidez no curto, médio e longo prazo.

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

A Companhia administra o risco de liquidez através da manutenção adequada de recursos financeiros de curto prazo em caixa e equivalentes de caixa e através: (i) caixa gerado pelas atividades operacionais de serviços prestados, (ii) um aumento dos fluxos de caixa gerados pela venda de ativos para renovação de frota, e (iii) acesso a linhas de crédito pré-aprovadas com terceiros (empréstimos e financiamentos). As projeções da Administração indicam que os aumentos dos recursos derivados de contratos de arrendamento mercantil em seu portfólio em 31 de março de 2020 serão suficientes para cobrir suas obrigações de curto e longo prazo junto a seus credores em geral. A Companhia possui um portfólio de contratos com seus clientes, com duração entre 2 e 7 anos, os quais possuem uma geração de caixa prevista de R\$723.680 (vide nota explicativa nº 14-b).

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 podem ser assim sumarizados:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Total dos financiamentos e empréstimos (nota 13), arrendamentos mercantis (nota 14), debêntures (nota 15) e instrumentos financeiros derivativos (nota 25)	1.424.266	1.286.655
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 6) e aplicações financeiras vinculadas (nota 7)	<u>(416.140)</u>	<u>(342.111)</u>
Dívida líquida	1.008.126	944.544
Patrimônio líquido	385.196	387.987
	<u>1.393.322</u>	<u>1.332.531</u>
Índice de alavancagem financeira	72%	71%

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e sua controlada, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Acima de 2 anos</u>
Em 31 de março de 2020			
Financiamentos e empréstimos (nota explicativa nº 13)	18.924	1.120	637.774
Arrendamentos mercantis (nota explicativa nº 14)	42.345	29.901	26.064
Debêntures (nota explicativa nº 15)	17.907	26.820	704.698
Fornecedores	51.190	-	-
	<u>130.366</u>	<u>57.841</u>	<u>1.368.536</u>
Em 31 de dezembro de 2019			
Financiamentos e empréstimos (nota explicativa nº 13)	21.145	423	403.069
Arrendamentos mercantis (nota explicativa nº 14)	45.463	32.929	32.191
Debêntures (nota explicativa nº 15)	2.039	27.586	707.761
Fornecedores	41.699	-	-
	<u>110.346</u>	<u>60.938</u>	<u>1.143.021</u>

Risco de taxa de câmbio

A Companhia não possui risco de exposição cambial, uma vez que, ao contratar empréstimos denominados em moeda estrangeira, é contratada operação de swap vinculada.

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO (CONSOLIDADO)

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios:

- (i) Que podem obter receitas e incorrer em despesas;
- (ii) Cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e
- (iii) Para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Conselho de Administração. Foram identificados dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações, os quais são gerenciados separadamente por meio de relatórios que suportam a tomada de decisão. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota explicativa nº 4.

Locação de máquinas e equipamentos pesados: prestação de serviços por meio da elaboração de projetos específicos para clientes de diferentes setores, tais como agronegócio, mineração, indústria, construção civil, infraestrutura, entre outros, incluindo, principalmente, caminhões, implementos rodoviários (tais como reboques e semirreboques) e equipamentos de "linha amarela" (pás carregadeiras, retroescavadeiras e outros), por meio de contratos com prazos de três a sete anos, presença nacional e diversificada frota multimarcas.

Terceirização de veículos leves: prestação de serviços para pequenas, médias e grandes empresas, com um portfólio variado de veículos de diferentes marcas e categorias (tais como carros populares, utilitários, carros executivos e vans), por meio de contratos de prazos de dois a três anos de duração. Adicionalmente, prestamos a nossos clientes, tanto para sua frota própria quanto terceirizada junto a nós, serviços de manutenção de veículos, máquinas e equipamentos pesados, além de gestão de frotas (tais como rastreamento e/ou telemetria, frota reserva e/ou dedicada, gestão de multas, sinistros e avarias, combustível, dentre outros).

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

As demonstrações dos resultados por segmento operacional são como segue:

	Locação de máquinas e equipamentos pesados		Terceirização de veículos leves		Total	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receita operacional líquida:						
Serviços prestados	73.388	79.895	44.386	45.274	117.774	125.169
Ativos alienados para renovação da frota	20.967	15.422	40.218	26.867	61.185	42.289
Custos	(76.666)	(77.189)	(78.057)	(58.156)	(154.723)	(135.345)
Resultado bruto	<u>17.689</u>	<u>18.128</u>	<u>6.547</u>	<u>13.985</u>	<u>24.236</u>	<u>32.113</u>
Despesas operacionais:						
Vendas	(242)	(3.010)	(761)	(1)	(1.003)	(3.011)
Administrativas e gerais	(7.267)	(9.402)	(6.658)	(6.844)	(13.925)	(16.246)
Outras despesas operacionais	(1.536)	(1.116)	(212)	(53)	(1.748)	(1.169)
Depreciação e amortização	33.850	39.732	22.375	16.951	56.225	56.683
EBITDA por segmento	<u>42.494</u>	<u>44.332</u>	<u>21.291</u>	<u>24.038</u>	<u>63.785</u>	<u>68.370</u>
EBITDA						
(ii) A reconciliação do EBITDA é a seguinte:						
Resultado do período					(2.791)	(22.249)
(+) Despesas financeiras, líquidas					10.957	45.048
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido					(606)	(11.112)
(+) Depreciação e amortização					56.225	56.683
EBITDA					<u>63.785</u>	<u>68.370</u>

27. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de março de 2020, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$7.410 para danos materiais de suas edificações e R\$50.500 para responsabilidade civil/ambiental.

A Companhia avalia como inviável a contratação de seguro com cobertura total para a sua frota de veículos e equipamentos, uma vez que os riscos são monitorados e considerados no negócio da Companhia. Portanto possui apenas apólices de seguros contra terceiros, cujas coberturas são para danos materiais e danos corporais que variam entre R\$100 a R\$1.000 por ativo de acordo com a categoria.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Novo Coronavírus (COVID-19)

A Companhia e sua controlada vêm acompanhando com atenção a evolução da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), bem como seus reflexos na economia global.

A Companhia prontamente adotou as medidas recomendadas pelas autoridades competentes para proteger a saúde de seus colaboradores e impedir qualquer interrupção em suas atividades operacionais. Dentre as principais medidas tomadas, estão: reforço dos protocolos de higiene; propagação de informações sobre o tema em seus canais de comunicação internos; cancelamento de eventos internos e viagens; flexibilização de rotinas de trabalho para evitar aglomerações; adesão ao trabalho remoto para diversos grupos de profissionais; adoção das medidas provisórias implementadas pelo Governo Federal para prorrogação de pagamento de impostos e tributos nos meses de abril, maio e junho, dentre outras medidas. A Companhia ressalta que não foram renegociados contratos de empréstimos e financiamentos e mantém seus vencimentos originais, os quais possuem cerca de 70% do saldo com vencimento após 2025; não houve renegociações ou rompimentos de contratos com clientes significativos, bem como, não houve devoluções de ativos por encerramento de contrato antecipado, inadimplências relevantes no contas a receber e/ou descontos relevantes acordados com os clientes.

Com relação a receita operacional da Companhia, aproximadamente 80% da receita com prestação de serviços é auferida em setores que foram definidos como atividades essenciais pelos decretos governamentais, como por exemplo, telecomunicação e agronegócio.

Os efeitos que a pandemia trará à economia e, conseqüentemente, aos negócios da Companhia ainda são incertos. No entanto, a Administração entende que, através de suas projeções de resultado e de fluxos de caixa estimadas nas melhores informações disponíveis, todas as medidas constantes tomadas de forma imediata em resposta à pandemia garantem a preservação da sua liquidez e de que a Companhia não enfrentará situação de necessidade de caixa durante o exercício de 2020. Até a data da aprovação das informações financeiras intermediárias, a Companhia possuía índice de liquidez corrente de aproximadamente 3,98 vezes. Diante dessas medidas, os impactos nos resultados operacionais da Companhia serão minimizados, garantindo a manutenção do seu patrimônio.

A Companhia continuará monitorando o cenário atual, visando mitigar quaisquer potenciais impactos que possam ser causados em seus negócios.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Ouro Verde Locação e Serviço S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Valores correspondentes revisados por outros auditores

A revisão das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão sem modificação, com data de 8 de julho de 2019.

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas DVA não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 20 de maio de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR

Otávio Ramos Pereira
Contador
CRC nº 1 RS 057770/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e o Diretor de Finanças e de Relações com Investidores da Ouro Verde Locação e Serviço S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Bettega nº 5700, inscrita no CNPJ sob nº 75.609.123/0001-23 ("Ouro Verde"), para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. revisaram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias da Ouro Verde referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020.

Curitiba, 20 de maio de 2020.

Claudio Jose Zattar
Diretor Presidente

Ricardo Fernandes Pereira
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e o Diretor de Finanças e de Relações com Investidores da Ouro Verde Locação e Serviço S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Bettega nº 5700, inscrita no CNPJ sob nº 75.609.123/0001-23 (“Ouro Verde”), para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as informações contábeis intermediárias da Ouro Verde referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020.

Curitiba, 20 de maio de 2020.

Cláudio José Zattar
Diretor Presidente

Ricardo Fernandes Pereira
Diretor de Finanças e Relações com Investidores